ANNO LXIX — DOMINGO 27 DE AGOSTO DE 1893 — NUMERO 194

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1893

A. D. West, gerente da South American Cable Company Limited, pedindo para embarcar generos com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Bacharel Abias de Oliveira, juiz de direito do municipio de Nazareth, pedindo pagamento da quantia de 3:000$, importancia de seu primeiro estabelecimento.—Remettido ao Sr. Dr. procurador geral do Estado, para que se sirva de informar.

Antonio Pinheiro Dantas, carcereiro da cadeia do municipio de Buique, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro.

Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito do municipio de Bom Conselho, pedindo prorogação de licença por dous mezes.—Concedo por um mez.

Bacharel Bernardino de Senna Ferreira Cabral, promotor publico do municipio de Ipojuca pedindo 60 dias de licença.—Deferido.

João Leopoldo da Silva, sentenciado—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Jeronymo Odom Ferreira Cabral, tenente quartel mestre do corpo policial pedindo dois mezes de licença.—Remettido a junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

João Hygino de Souza, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

José Joaquim de Sant'Anna, sentenciado—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção a copia do processo junto.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo pagamento dos concertos que fez no quartel do corpo policial—Informe o engenheiro director da repartição de obras publicas.

Lupercinio Francisco Cavalcante, sentenciado.—Ao director do presidio de Fernando para fazer entregar ao peticionario a certidão junta.

Marcelino Fontes e C., pedindo para embarcarem generos com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Bacharel Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, solicitando pagamento da ajuda de custas.—Remettido ao Sr. Dr. procurador gerel do Estado, para que se sirva de informar.

Manoel Fernandes, representando a cerca do art. 18 do projecto de regulamento.—Remettido á commissão incumbida da confecção do projecto do regulamento.

Pedro Alves de Souza, sentenciado.—Aguarde opportunidade.

Caetano José dos Santos sentenciado.—Indeferido em vista das informações.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 26 de Agosto de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção.—N. 193—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Agosto de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo vos que foram recolhidos, hontem, á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ignacio de Souza Gama, á disposição do subdelegado do 4º districto da Boa-Vista, para averiguações policiaes

A' ordem do Dr. juiz do 3º districto municipal, José Francisco do Nascimento, por embriaguez.

— Communicou-me o subdelegado do 2º districto da Boa-Vista que, hontem, ao meio dia, pouco mais ou menos, o menor de 14 annos de idade, José Severino de Sant'Anna, filho de Manoella Maria da Conceição, trabalhador da fabrica de oleos dos Srs. Furestemberg, Lemos & C., sita á rua da Aurora ns. 167 e 169, na occasião em que, por brinquedo, pulava o aguilhão da roda que move a machina, aconteceu ser por esta apanhado, fazendo-o passar por baixo, ficando o referido menor emprensado na mesma machina.

Acudindo a tempo o machinista e diversos operarios, desparafusaram o aguilhão e tiraram o infeliz menor, que ficou sem falla, sendo entregue aos cuidados do Dr. Silva Ferreira, que alli compareceu a chamado do gerente.

O referido subdelegado compareceu áquella fabrica e verificou ter sido o facto todo casual, devido sómente á imprudencia da victima.

— Communicou me o delegado do municipio de S. Bento, que no dia 20 do corrente, por volta de 6 horas da tarde, no logar Riacho da Egua, daquelle municipio, foi ferido gravemente com um tiro de emboscada, dentro de um curral, o individuo de nome José Rufino de Araujo, que alli se achava desleitando umas vaccas.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu aquella autoridade ás necessarias diligencias de accordo com a lei.

— Segundo me communica o subdelegado do 2.º districto de S. José, falleceu repentinamente, hontem por volta de 11 horas da manhã, no Matadouro Publico da Cabanga, o individuo de nome Francisco Ferreira de Oliveira.

Do exame medico a que se procedeu, verificou-se ter sido a morte proveniente de syncope cardiaca.

— O capitão Antonio da Costa Monteiro que esteve de serviço de ronda-maior, fiscalisou na noite de hontem para hoje as patrulhas destinadas ao policiamento da cidade e suburbios, nada encontrando digno de menção.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 24 do corrente, o alferes Sizino Vieira da Silva, do cargo de subdelegado do 3.º districto do municipio de Serinhaem.

No dia 0 o tenente Eduardo Antonio de Moraes e Silva, do cargo de delegado de Jatobá de Tacaratú.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1893

José Paulo Botelho, Seraphim Henrique de Carvalho, Guilherme Stiller, London Brazilian Bank Limited, irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, Rodrigues & Lemos, bacharel Antonio Freire, Cardoso & Irmão, Antonio Souto de Araujo e bacharel Abilio Pereira de Souza Lemos.—Informe o Sr. D. contador.

Sociedades Derby Club e Prado Pernambucano.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Ferreira Rodrigues e Comp.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Drs. João Maria Seve e Antonio Joaquim de Barros Sobrinho—Certifique-se.

Companhia de Serviços Maritimos. — Volte á Recebedoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. procurador fiscal.

Associação Commercial Refinadora de Pernambuco.—Volte a Recebedoria para informar, tendo em attenção o parecer do Dr. procurador fiscal.

Silvestre Ferreira da Cunha e Banco Emissor de Pernambuco.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Amaro José Francisco de Paulo, Amaral & Irmão, Antonio Pereira Magalhães e Comp, Domingos de Amorim e Comp., Figueira & Cardoso, Figueira & Silva, Santos da Figueira e Comp., Rodolpho Lauritzen e Manoel Gonçalves Martins.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Thomaz Tnimes, Dias Ferreira e Comp., Elesbão Ignacio de Ethiopia, Bento Caetano Muniz Vieira, Joaquim Ferreira Pares, Moreira da Silva e Comp., José Clementino Bezerra de Mello e herdeiros de Maria Magdalena da Conceição.—A' Recebedoria para fazer as competentes notas e devolver.

Luiz Martins.—Informe o Sr. Dr. contador.

Gustavo Alberto de Brito e José de Azevedo Maia e Silva Junior.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Eliziaria Mathildes do Rego, Bemvindo José da Costa, João de Aquino Fonseca e Antonio Lassania.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1893

Francisco da Silva Agrella.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Antonio de Carvalho.—Informe a 1ª secção.

Mendes Irmãos & Primo.—Indeferido á vista da informação.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Annuncia-se como proxima uma modificação ministerial, sendo quasi que certa a retirada do ministro da guerra.

— O *modus vivendi* commercial recentemente firmado entre a Hespanha e a Inglaterra, e cuja duração vai até 30 de Julho do futuro anno, tem sido assumpto de grande discussão.

Segundo o accordado entre as duas nações, a Hespanha obrigou-se a não applicar ás importações britannicas nenhum tratamento differencial na peninsula e a conceder lhe nas Antilhas o mesmo tratamento que ás outras potencias europeias, recusando-lhe, comtudo, o mesmo tratamento de favor que os Estados-Unidos. A Inglaterra, por sua parte, obriga-se a tomar as providencias necessarias para impedir o contrabando entre Gibraltar e o litoral hespanhol e a estudar as queixas da Hespanha contra os regulamentos sanitarios.

Além disso, a Hespanha obteve a promessa de uma futura reducção dos direitos sobre as uvas seccas; e em troca «concede á Inglaterra a sua pauta minima, porque nenhum dos seus tratados de commercio poderá ser executado antes do anno proximo.»

— As receitas obtidas pelo erario durante o anno economico de 1892 a 1893 importaram em 719.994:202 pesetas.

O augmento deste exercicio comparado com o do anno anterior é em mais de 34 milhões de pesetas.

— A divida fluctuante do paiz elevava-se á 333.112:000 pesetas, no ultimo de Julho proximo passado.

— De Madrid noticiaram para o «Commercio de Portugal» o seguinte, que tem o sal da actualidade, como o historico de um assumpto de maxima importancia para a industria vinicola e o seu commercio.

« Chegou por fim, lê se naquelle jornal o momento de se discutirem na camara os artigos do orçamento favoraveis á producção vinicola: um dos artigos trata dos vinhos e outro dos alcoes

«E' bem conhecida a crise porque estão passando os viticultores hespanhoes; e tendo-se reduzido bastante a exportação por falta de um tratado com a França, o meio mais immediato de melhorar a sorte dos productores de vinho é alargar o mercado nacional.

« O obstaculo mais invencivel para se conseguir isto era o imposto de consumo que sobrecarrega com mais de 300 p. c. o vinho.

«O Sr. Gamazo e o partido liberal prometteram solemnemente substituir o imposto de consumo sobre o vinho por outro menos oneroso, e sobrecarregar toda a aguardente não proveniente da distillação da uva e seus residuos, de modo a tornar impossivel a concorrencia dos outros alcoes. Entretanto, o Sr. Gamazo foi pouco feliz na redacção dos artigos do orçamento relativos á producção vinicola.

«A ideia do ministro, segundo as declarações que fez em discursos e conferencias, consiste em impor um tributo ao vinho que se produza em Hespanha, tributo que não poderá exceder de 5 centimos por litro, até conseguir o rendimento que actualmente se obtem com o imposto do consumo, supprimindo este em seguida.

«A cobrança do novo imposto verificar-se-hia mediante um accordo livre entre a fiscalisação e os productores.

«Este esclarecimento tão necessario aos artigos, não resolve todas as duvidas que a sua leitura produz.

O novo imposto será pago pelo productor ou pelo consumidor?

Recahirá sobre o vinho que se produza ou sobre o que se consuma? Ficarão livres de impostos os vinho de exportação?

Todas estas obscuridades que se notam nos artigos teem dado logar a outras tantas emendas, apresentadas por varios deputados impulsionados pelo clamor geral dos productores de vinhos, tendo sido na realidade eloquente na discussão o Sr. Gamazo ao comparar os beneficios que se obterão com o novo regimen.

Parece que se por emquanto os animos andam acalmados, é isso devido a que, por muitos defeitos que tenha o novo imposto, o vexame não é tão grande como com o imposto do consumo, havendo, além disso, a esperança de que a redacção dos artigos seja modificada pelo parlamento em harmonia com os desejos geraes.

— A Academia de Jurisprudencia nomeou uma commissão composta dos Srs. Canalejas, Canovas del Castillo, Silvela, Romero Giron e Puigcerver, para que leve a cabo a resolução tomada pelo congresso juridico ibero-americano, relativo á reunião de uma assembléa em Outubro de 1897, afim de prodecer a codificação do direito internacional applicavel á Portugal, Estados do centro e sul da America e Hespanha.

— Ultimamente celebrou o Sr. Sagasta o dia do seu santo.

Entre os objectos que lhe offereceram, figura um tinteiro de prata, de grande valor artistico, que lhe offereceu a rainha D. Izabel II, a qual fez acompanhar a offerta de uma carta autographa.

Os trinta parochos de Madrid tambem offereceram ao Sr. Sagasta um magnifico relogio de algibeira, por os ter attendido em algumas reclamações.

— Emilio Castelar segue brevemente em viagem a França e a Italia.

— Graças a energia das autoridades, nota se que diminue em toda a Hespanha a agitação causada pela lei que supprimio as capitanias.

— Foi decretado o pagamento de direitos da alfandega em ouro.

Em razão desta resolução governamental teve lugar na capital um meeting convocado pelo commercio, para protestar contra a cobrança em taes condições.

A reunião foi muito concorrida, reinando sempre completa ordem.

— Lançou se na praça de Madrid um emprestimo cubano de seis milhões de pesetas

— Em Vigo o transporte de guerra francez «Drôme» abalroou e metteu a pique o vapor «Octoville», tendo morrido cinco pessoas.

Igualmente chocaram-se dois trens da estrada de ferro em Aranjuez, resultando sete mortos

— Em Bilbáo foi alvo de uma tentativa de assassinato o padre Coloma, autor da novella «Pequeneces».

— Da Corunha noticiam terem alli apparecido alguns casos do cholera.

Está felizmente terminado o conflicto franco-siamez, tendo o almirante Hamanu feito evacuar Kosichau, e acabando de ancorar no forte de Saigon a esquadra franceza de Sião.

E' fóra de duvida que a diplomacia franceza alcançou uma notavel victoria e o ministro dos negocios estrangeiros da republica, M. Develle, deve sentir-se cheio de satisfação e de nobre orgulho por vêr que, devido aos seus esforços e á inquebrantavel energia do seu caracter, conquistou para a França mais uma porção de magnificos territorios no extremo oriente e fez respeitar a bandeira do seu paiz.

A victoria dos francezes é mais um profundo golpe na influencia ingleza no Oriente, de nada tendo valido a violenta linguagem dos jornaes londrinos, incitando o ministerio inglez á resistencia contra as pretensões francezas.

Na verdade, ao vêr o tom com que a imprensa de Londres apreciava a resolução tomada pela França, dir-se-hia que não tardaria a desencadear-se entre os dous paizes um tremendo conflicto; pois assim parecia de nada valer a declaração do ministro dos negocios estrangeiros, Develle, feita perante a camara, e na qual affirmava que a independencia do Sião seria respeitada.

A imprensa de Londres não queria isto; queria que tambem fosse respeitada a integridade do antigo reino siamez. A França, porém, conservou a sua attitude firme, e o governo inglez, impellido pela opinião publica do seu paiz, tentou pelas vias diplomaticas entorpecer a acção do governo francez. Entretanto a correspondencia trocada entre o Foreigen Office e o ministerio dos negocios estrangeiros fracez demonstra apenas uma cousa: que a Inglaterra não contestava os direitos da França e o que desejava era apenas fazer adiar o rompimento de relações entre a França e o Siam, para d'este modo ter tempo para ulteriores negociações.

Diplomacia argucioza, mas que não deu os resultados desejados, porque o governo francez continuou energicamente no proseguimento dos seus intentos.

N'esta questão siameza, a Inglaterra via com maus olhos as pretensões francezas, porque a tornarem-se realidade, seu imperio das Indias ficará sendo ameaçado ao norte pela Russia e a léste pela França, duas potencias que presentemente estão fóra da peripheria da triplice alliança, que caminham de commum accôrdo, e que pódem de futuro ser um inimigo terrivel e difficil de desarmar.

A Inglaterra conhece isto, conhece tambem os perigos que poderão advir ao seu imperio Indostanico com a proximidade do urso do norte e com o desenvolvimento da França no Tonkin e na Indo-China, é por isso que qualquer questão, como a siameza, a sobresalta e a torna receiosa.

— Confirma-se a noticia de um accordo concluido entre a França e a Inglaterra, com o fim de crear uma zona neutra na região de Sião.

Esta zona comprehenderia uma parte da Birmania.

— O governo acaba de notificar as grandes potencias européas o accôrdo a que chegou com o governo do reino de Sião.

O reino de Cambodge, collocado sob o protectorado francez, mostra se descontente por esse accordo, em resultado do qual foi levantado o bloqueio do porto de Sião, como fo ordenado ao almirante Hamanu, commandante da força naval franceza n'aquellas aguas, e a quem, na constancia do bloqueio, foi recommendado que conciliasse a respectiva severidade com os interesses inglezes.

— Leão XIII felicitou o Sr. Sadi Carnot pela occupação de Mekong, que virá favorecer as missões.

— Acaba de seguir o Presidente da Republica para Fontainebleau.

O Sr. Sadi-Carnot conta ahi demorar-se, prolongando a sua estada por algum tempo.

— Activam-se os trabalhos eleitoraes, sendo que as declarações de candidaturas effectuadas até 4 do corrente já elevam-se a 976, 114 por Paris, 747 pelos departamentos, e 15 pela a Argelia e colonias.

A renovação do pessoal da camara parece que assumirá enormes proporções.

Sem contar os deputados a quem o suffragio universal não concederá novo mandato, renunciaram a elle 43 deputados, sendo 23 republicanos, 15 reaccionarios e 5 antigos « boulangistas. »

Calcula-se, porém, que os candidatos serão de 2:000!

Nas ultimas eleições geraes de 22 de Setembro e 6 de outubro de 1889, houve exactamente para os 576 logares de deputados a preencher 1:604 candidatos, o que dá uma media de 3 candidatos para 1 logar.

Em Paris em 1889 houve em media 5 candidatos por circumscripção, mas este anno esta media será muito excedida, já havendo circumscripção com 8 candidatos.

O augmento das candidaturas explica-se.

Os incidentes dos ultimos tempos, a opinião muito propagada pela imprensa, de que muitos dos actuaes deputados não voltarão, a resolução tomada em grande numero dos deputados « sortants » de se não apresentarem perante os collegios eleitoraes, tudo isto tem incitado as ambições pessoaes e feito multiplicar os candidatos.

Tem havido nesta cidade alguns meetings eleitoraes e todos realizaram se tumultuariamente.

N'uma destas reuniões recebeu ferimentos graves Robert Mitchell, candidato bonapartista, sendo tambem espancado pelo povo o conde de Manjan.

— Reuniu-se em Paris a Junta internacional dos mineiros, estando representadas a Inglaterra, a Allemanha, a Austria, a Belgica e a França.

A junta occupou-se da greve de Inglaterra, e decidiu por unanimidade impedir por todos os meios ao seu alcance a exportação de carvões para a Inglaterra.

E de accordo estão agindo os mineiros francezes que procuram em favor a greve dos operarios dessa nação difficultar senão impedir a alludida exportação.

— Do Dahomey noticiou-se que o rei Behenazin sollicitara uma entrevista com o coronel Dumas para tratar com elle das condições da sua submissão, e noticias officiaes accrescentão que o coronel Dumas foi exacto ao « rendez vous », mas depois de esperar alguns dias, teve que regressar ao seu quartel general, porque Behenazin não appareceu, enviando em seu logar dois personagens da sua corte, que lhe disseram que o rei se achava em Achezedié (paiz mahi) ao norte do rio Zou, e não podia atravessal-o por causa da cheia, seguindo o conselho dos seus feiticeiros.

O que parece é que os cabeceiras e influentes conseguiram demover o rei dos seus propositos de submissão. e n'estas condições ja o general Dodds embarcou para o Benim, e em meiados de Setembro tomará o commando de uma nova expedição dirigida contra Behenazin.

Estão concluidos todos os preparativos para esta campanha; e como da outra vez a insufficiencia dos carregadores fez demorar muito o fornecimento de viveres e de munições, o ministerio da marinha mandou para o Dahomey algumas centenas de mulas, que transportarão os viveres para a columna na sua marcha ao norte de Abomey.

O governo ja resolveu que no mez acima alludido o general Dodds ataque de novo aquelle rei em Dahomey, infligindo derrota completa ao mesmo rei.

— Noticias de Madagascar fazem receiar o proximo movimento insurreccional contra os francezes.

— O senhor Clemenceau protestou energicamente contra a affirmação de que fora subvencionado pelo banqueiro Herz.

Accrescentou o illustre politico que ia empregar os meios necessarios para refreiar as calumnias da campanha iniqua e desleal movida por seus antagonistas.

— A questão dos documentos falsificados por Norton, acerca dos escandalos do Panamá, e que denunciam terem se diversos deputados vendido á Inglaterra, continúa a ser objecto de vivos commentarios.

O Sr. Clémenceau, que era apontado como um dos mais implicados no negocio, tem tido successivas conferencias e intervém como parte civil no processo instaurado contra o criminoso Norton, tendo dado Clauseret publicidade á um artigo affirmando que o mesmo Sr. Clémenceau vendera-se á Inglaterra.

O offendido enviou suas testemunhas ao aggressor e haverá duelo.

No entretanto, Norton denunciando varios diplomatas por terem se vendido á Inglaterra, accusou na tarde de 5, perante o Tribunal Criminal do Sena, o Sr. Ducret, director do jornal boulangista «La Cocarde», como seu cumplice na questão tendo sido sabedor de que os mesmos documentos eram falsos.

O Sr. Ducret protestou e nega firmemente a accusação que lhe é feita.

Mas o tribunal acaba de condemnar Norton á 3 annos de prisão como autor dos documentos apocryphos; e Ducret á um, por ter tomado parte directa na mesma questão, dando á publicidade, como veridicos, os mesmos documentos.

— O governo acha se disposto a renovar em novas bases o tratado litterario com o Brazil.

— A imprensa estranha e censura a presença do principe de Napoles herdeiro do throno da Italia, ás manobras militares em Metz.

Diz que isto significa por parte do governo italiano o reconhecimento da soberania allemã na Alsacia.

— Tambem o jornal «Le Temps» occupa se largamente na sua edição de 5 da Republica Argentina.

Em seu artigo, analysa a politica da mesma Republica e deplora as desordens constantes que se produzem na mesma região.

— A torpedeira «Lansquenet» em experiencia de velocidade produzio 26 milhas por hora.

— Inaugurou-se em Besançon com grande solemnidade e concurrencia a annunciada exposição de relogios.

— Deu-se lamentavel desastre no interior do tunel Chaumont.

Chocaram-se dous trens da estrada de ferro, morrendo 60 passageiros.

— No departamento de Herault tende a epidemia do cholera a desenvolver-se.

As medidas mais rigorosas foram tomadas afim de debellal-a.

Em Marselha augmentam os casos, cuja cifra exacta é mystificada por occultação das autoridades no indical-a.

— Segundo o «Echo de Pariz», depois da lei militar ultimamente votada no «Reichstag», o effectivo do exercito allemão, em tempo de paz, tem sobre o exercito francez a seguinte superioridade numerica: 2.138 officiaes; 11.856 officiaes inferiores e 84.000 soldados.

Quanto ás unidades tacticas, fica tambem o exercito francez, em consequencia d'essa lei, com menos 18 batalhões de infantaria, 127 esquadrões de cavallaria, 14 baterias montadas, 21 batalhões de artilheria de guarnição, 5 batalhões de engenheiros sapadores e 4 batalhões de engenheiros de caminhos de ferro.

Em consequencia do augmento dos effectivos allemães, o ministerio da guerra russo mandou reforçar os corpos do exercito que tem na fronteira.

Cada uma das circumscripções que teem por capitaes Varsovia, Velno e Kief, terá no outomno mais um corpo de exercito que formar-se-ha de elementos disponiveis das reservas, com a categoria de exercito activo.

— Falleceu em Pariz o illustre pintor Glaize.

— O Sr. Eduardo Lockroy, antigo ministro, acaba de ser victima de uma tentativa de assassinato por um anarchista, que, acercando se d'elle, desfechou-lhe dous tiros de revolver que o feriram ligeiramente.

O assassino foi preso.

Este facto produzio certa emoção na capital.

Belgica

Foi concluida a votação da nova redacção dos arts. 53, 54 e 56 da Constituição na parte concernente á organisação do Senado.

Por força da nova redacção fica essa casa do parlamento belga constituida deste modo:

Dos membros eleitos em razão da população de cada provincia, podendo comtudo a lei exigir que os eleitos sejam maiores de trinta annos.

Dos membros eleitos pelos concelhos provinciaes, dous por cada provincia com menos de 500.000 habitantes, tres pelas que tenham de 500.000 a 1.000.000 e quatro pelas que tenham mais de 1.000.000 de habitantes.

O numero de senadores eleitos directamente pelo corpo eleitoral é igual á metade do numero dos membros da Camara dos Deputados.

Os senadores eleitos pelos concelhos provinciaes são dispensados de toda e qualquer condição de censo, não podem pertencer á assembléa que os elege, nem ter feito parte della nos dous annos anteriores á eleição.

— Confirmam se as noticias da revolta de Tippo Tip contra os belgas.

Um telegramma de Zanzibar transmittido pela Agencia Reuter, á «Independance Belge» diz que as forças belgas, unidas aos escravos dos manyamas, bateram os arabes de Tippo-Tip, matando lhe uns trinta homens.

E' preciso lembrar que este Tippo Tip foi um grande amigo de Stanley e que apezar de ser um negreiro, tido e havido como tal, foi nomeado officialmente logar tenente de S. M. o rei Leopoldo em *Stanley Falls*.

Esta singular nomeação servio até de thema para um notabilissimo artigo que appareceu no «Figaro», assignado por M. Albert Millaud, denunciando ao mundo com uma commandita esclavagista a firma *Leopoldo, Tippo-Tip & C.*

Os alliados desavieram-se, ao que parece; e d'ahi o andarem agora em guerra os alliados e camaradas de ha meia duzia de annos.

Hollanda

Ha algum tempo a esta parte manifestam se no paiz symptomas politicos de uma certa importancia, que não podem deixar de ser considerados na apreciação da situação do mesmo paiz.

Nota-se não só que o partido socialista vai tomando grandes proporções, como tambem que começa a ser muito sensivel a diminuição que vai soffrendo em cada eleição parcial a maioria liberal, que defende o gabinete presidido por M. Tak van Poortvliet.

Este facto é, tanto mais grave, quanto approxima-se o momento de abrir-se a discussão da reforma eleitoral, que é a obra capital da maioria liberal e do seu ministerio.

Ora, a Camara dos Deputados compunha-se originariamente de 53 liberaes contra 2 radicaes, 24 catholicos e 21 anti-revolucionarios.

Comprehende-se que perdendo successivamente os liberaes circulos, diminuindo assim a sua maioria, poderá chegar o momento em que a situação parlamentar se inverta e o ministerio tenha que se demittir, abortando assim o seu projecto de alargamento do suffragio, que realmente representa um progresso democratico.

TRANSCRIPÇÕES

Os Chins e seus modos de proceder

(De Chicago, pelo Dr. Zozimo Barroso, para o «Jornal do Commercio»)

Não será por falta de informação verdadeira e desinteressada que meus patricios commetterão o grande erro de admittirem chins no Brazil. Tenho procurado investigar o melhor que posso este assumpto nos Estados-Unidos, paiz que admittio chins no passado, não os admitte mais hoje, e deseja muitissimo ver se livre de taes trabalhadores. Graças ao patriotico favor do «Jornal do Commercio» continuarei a expor ao publico a verdade sobre os chins e os habitos chinezes, taes como se observa neste paiz. Serão melhores na China? Não sei. Não creio.

Mas detestando as fofas dissertações bibliographicas, a argumentação pomposa ou subtil, sem observação, sem experiencia, por ouvir dizer, em materia pratica de factos—contra os quaes não ha argumentos—, deixarei aos habeis advogados chinezes a gloria desse fogo de artificio chinez, que pela segunda vez se está queimando no Brazil, é de esperar que com o mesmo resultado negativo. Os inexpertos fazendeiros e os expertos traficantes de trabalhadores amarellos vem nesses aereos projectos de importação de chins, verdadeiro «negocio da China»; pouco mais ou menos como encaravam antigamente a importação de trabalhadores africanos.

Os leitores destas cartas estão informados que o governo e a grande maioria do povo americano, convencidos por experiencia de mais de trinta annos, que o trabalho bom e barato do chim não compensa os males de ordem moral e social, que estes asiaticos trazem aos Estados-Unidos, como aos paizes de civilisação européa, e particularmente aos paizes de instituições livres, resolveram, ha 16 annos pôr termo, no territorio da Republica, a entrada de chins; por meio de legislação apropriada, respeitando todavia os direitos dos chins que já se achavam estabelecidos no paiz. Os astutos chins obstinados illudiram e desobedeceram a lei de exclusão, e continuaram a invadir os Estados Unidos. Os legisladores americanos, depois de novos e consciencisos inqueritos, passaram outra lei, conhecida por «Geary act», do nome de seu autor, obrigando os chins residentes nos Estados Unidos a obterem de autoridades americanas certificados de residencia, dentro de certo prazo, que expirou em 5 de Maio de 1893. Deste modo, os chins que não pudessem apresentar taes certificados, tinham vindo para os Estados Unidos depois da lei, illegalmente, e segundo disposição do «Geary act», o governo americano devia mandar prender os chins violadores da lei e deportal-os para a China. Em grande maioria, os chins recusaram tambem obediencia a esta lei americana. De 110,000 chins existentes nos Estados-Unidos, no mez de Maio, sómente 13 139 fizeram-se registrar. Por meio de habeis advogados, liberalmente pagos pelas seis companhias chinezas, que dirigem os chins immigrados nos Estados-Unidos, declararam estes a lei inconstitucional. O supremo tribunal de justiça, para o qual appellaram os advogados dos chins julgaram a lei constitucional, mas o governo americano sob pretexto de não haver o congresso votado quantia sufficiente para a deportação em massa de milhares de chins, o que traria o dispendio de milhões de dollars, não deu execução ao «Geary act» até o presente; e o grande problema da exclusão dos chins dos Estados Unidos continúa sem solução e cheio de apprehensões.

Dir se ha talvez que os Estados Unidos não precisam mais de immigrantes, e que nós precisamos. Não é esta a verdade. Os Estados-Unidos possuem ainda tres Estados e tres Territorios com a escassissima população de fracção de habitante por milha quadrada, além de 31,000 milhas quadradas de territorio occupado pelos indios. Possuem nove Estados e dous Territorios apenas com unidade de habitantes por milha quadrada. Comparando ao Brazil, vê se que nós temos quatro Estados com fracções de habitantes por milha quadrada, a saber: Amazonas, Pará, Goyaz, Matto-Grosso, e seis Estados com unidade de habitantes por milha quadrada, a saber: Maranhão, Piauhy, Espirito-Santo, Santa Catharina, Rio-Grande do Sul e Paraná. Não se pode deixar de reconhecer pois, que tanto os Estados-Unidos como o Brazil precisam e precisam muito de immigrantes, de milhões de immigrantes. E' mister, a vista disso, admittir-se que os americanos sejam muito myopes, para fechar as portas do seu paiz, como fecharam, a corrente de espontanea immigração chineza. Creio que ninguem ousará negar ao povo americano intelligencia e espirito pratico, utilitario. Porque será então que os americanos amigos do progresso como são não querem chins no seu territorio?

Já o explicamos n'este lugar, apresentando as razões que se encontram em documentos officiaes americanos, e dado o resultado de nossa propria fraca observação na California, onde os Chins se acham em grande numero, e onde têm prestado e estão prestando bom serviço.

Comtudo, vejo que o zelo chinez não arrefeceu no Brazil, infelizmente; é, pois, necessario fazer «un po più di luce» sobre este importante assumpto.

Leiam os homens sinceros e imparciaes o seguinte, que traduzo da «Chicago Tribune,» um dos mais conceituados jornaes americanos.

Este artigo, com um editorial sustentando o, appareceu em 14 de Junho do corrente anno:

« Correspondencia de Frank G. Carpenter:

Um dos homens mais interessantes nos Estados-Unidos presentemente é o Honorable John C. Quinn, collector das rendas internas no districto da California.

E' o homem que tem lutado na California pela restricção da immigração chineza, e que, se o secretario de estado Carlisle não tivesse revogado a disposição da lei, obrigando os chins a registrar por meio de photographia, teria por este tempo praticamente posto termo á massa immensa de contrabando, que se vai fazendo na America por meio dos chinezes organisados.

« Tive uma longa conversa com elle sobre essa gente na costa do Pacifico.

« Eis aqui o que disse Mr. Quinn:

« O povo que vive a léste das montanhas Rochosas não entende a questão chineza como existe aqui.

« Este é o campo de batalha das raças do occidente e oriente, e S. Francisco é a séde do governo dos chins na America.

E' aqui que os seus governadores vivem e é aqui que elles dão leis e castigos.

Os chins não têm respeito algum pelas leis americanas, e fazem o que lhes ditam seus governadores chinezes.

Aqui em S. Francisco, os chins possuem propriedades no valor de mais de 75.000,000 de dollars (150.000:000$000 ao cambio par), e a somma de dinheiro de que elles dispõem na costa do Pacifico é pelos menos 15.000.000 de dollars (30.000:000$000).

Elles fornecem mais de um terço de todo o trabalho que empregamos, e se têm intromettido de tal sorte em nossas industrias, que estamos quasi dependente delles.

Quando o Geary act, obrigando os chins a registrar passou, foi meu dever executar as provisões do *bill*.

Vi que tinhamos de conservar os chins que se acharem neste paiz, ao menos por algum tempo, tambem não deixar entrar os milhares de chins que se estão constantemente esforçando por entrar.

Logo que o acto foi publicado, levantou-se da parte da canalha um só grito:

« Os chins têm que partir. »

Ao mesmo tempo veio uma palavra dos vinhedos e districtos fructiferos, dizendo que a prompta deportação dos chins arruinaria taes industrias.

O resultado disto foi o problema: como afastar os chins e conservar os presentes trabalhadores? »

Os chins como trabalhadores agricolas.—Penso que podeis obter outros trabalhadores para os vinhedos, disse eu.

Isto tem sido experimentado, respondeu Mr. Quinn, mas nenhum trabalhador parece ser tão bom como o chim.

Em Fresno, não ha muito tempo, trouxeram 3.000 negros, homens e mulheres, do Tenesse e do Alabama, para trabalhar nos vinhedos.

Os chins foram despedidos e os negros postos em seu logar.

Em menos de um mez, não havia um negro capaz de trabalhar, e os proprietarios das vinhas, depois de terem perdido milhares de dollars, voltaram aos chins.

A colheita de uvas na California não é cousa facil.

A subirrigação do solo e o sol ardente, que eleva o thermometro a 103º Farenheit na sombra, tornam o trabalho tão terrivel que sómente chins podem supportal o, e abatem o negro.

O mesmo se dá com os pomares.

Trens carregados de rapazes e raparigas foram mandados para o campo, afim de tomarem os logares dos chins, como apanhadores de fructas e em duas semanas os proprietarios de pomares tiveram casas cheias de moços doentes, e os chins foram chamados de novo para trabalhar nas arvores.

Nos desertos na California do Sul e Arizona, as ferro vias tiveram de usar chins como trabalhadores da linha, porque os brancos não podem resistir ao sol terrivel do verão.

Os chins sabem que ha aqui certa classe de trabalho que só elles podem fazer.

Elles não são tolos, e pedem e obtem salario tão alto como os trabalhadores brancos.

« Diga-me alguma cousa, Mr. Quinn, sobre as seis companhias chinezas?

« As seis companhias, respondeu elle, constituem a mais admiravel organisação de que tenho noticia.

« Ellas governam os destinos de cada chim na America com mão de ferro »

« Tem desafiado durante annos, e estão agora desafiando abertamente o governo dos Estados-Unidos.

« Durante esta questão de exclusão, as companhias levantarão 125 (6) dollars (250:000$), em menos de 30 dias, por meio de contribuições de 1 dollar, entre os chins, e esta somma foi pedida e dada para ser empregada em derrotar as operações da lei Geary. »

Sobre as seis companhias. — Quando foram organisadas as seis companhias? perguntei eu.

Nenhum branco sabe, foi a resposta. E duvido que muitos chins possam dizel-o. Não se encontram os registros das companhias, e ninguem, fóra os presidentes e os secretarios, sabem onde elles se acham. Seus livros são escripturados com caracteres especiaes, que só podem ser lidos por elles, e toda a obra delles é feita em segredo.

Os chins que estão na America vêm de seis differentes districtos da China. São na realidade seis differentes povos, tendo não menor numero de pontos em commum do que as tribus de Indios. Estou informado que as seis companhias foram a principio organisadas para negociar entre as differentes tribus de chins neste

paiz, arranjar as suas disputas sem recurso aos tribunaes, punir os offensores, tomar cuidado dos doentes, e sobretudo, remetter para a China os ossos dos chins que morrerem na America. Isto ainda elles fazem hoje, porém, passaram de uma pequena organisação a um grande poder e grande riqueza. Ellas têm poder de vida e morte sobre os chins aqui. Se eu lhe disser que as seis companhias têm sentenciado não um, mas vinte homens á morte, e que a sentença em todos os casos foi executada, dir-lhe-hei sómente o que homens como C. B. Harton, jornalista, que trabalhou especialmente entre os chins durante dez annos, publicou varias vezes com a sua propria assignatura.

Como são estas companhias consideradas na China?

São reconhecidas pelo governo chinez como o poder real do imperio neste paiz. O consul geral chinez é membro ex-officio do Comité Executivo e toma parte nos conselhos com os presidentes. Estas companhias, por annos, recebiam em deposito o dinheiro dos chins na Costa do Pacifico, de Alaska a Guatemala e nos Estados-Unidos, e ellas têm constantemente em deposito aqui enorme somma de dinheiro. Seus depositos nos bancos de S. Francisco, muitas vezes sobem a 3,000.000 em ouro e dentro dos ultimos 40 annos, ellas remetteram deste paiz para a China a enorme somma de 225 000 000 em ouro (450,000:000$). Esta somma representa as economias dos trabalhadores e os lucros dos negociantes chinezes; e se hoje os chins forem mandados para fóra deste paiz elles levariam mais de 50.000.000 de dinheiro. Meus algarismos destas quantias foram tomados em bancos de S. Francisco, Los Angeles, Portland e nos escriptorios das Seis Companhias. E' uma avaliação antes baixa do que alta.

Como trabalham estas companhias? Perguntei.

Ellas fazem seu trabalho abertamente até certo ponto, replicou Mr. Quinn. Resolvem como tribunaes, e os chins vem de centenas de milhas a S. Francisco arranjar suas disputas com os presidentes destas companhias. Estas decisões não tem appello. Os chins que recusam submetter-se a ellas tem certamente de « desapparecer, » e ninguem, além das Seis Companhias, saberá o que foi feito delles. Quanto a seus negocios, não ha duvida que ellas se tem occupado durante annos em fazer contrabando do opio, importar mulheres chinezas para fins immoraes, e importar trabalhadores chinezes a despeito das leis de exclusão. Uma bonita rapariga chineza de 12 a 14 annos de idade, desembarcada em S. Francisco, é avaliada em 3,500 dollars (7.000$). Homens brancos são pagos para perjurar, jurando que taes raparigas nasceram na America, foram para a China afim de serem educadas, e depois voltaram á America. Centenas de mulheres foram trazidas por este meio, e as Seis Companhias pagam aos perjuros e alugam advogados para defender as causas.

Mr. Harton, de quem eu já fallei, denunciou, não ha seis mezes, dous homens brancos que tinham justamente desembarcado uma rapariga chineza com 10 annos de idade apenas. Os homens foram presos, e a rapariga foi encontrada em uma casa desacreditada, para onde a levaram immediatamente depois de desembarcar. As Seis Companhias forneceram dinheiro de caução para livrar da cadeia os perjuros e a rapariga, e o advogado do caso foi pago pelas Seis Companhias. Avalia-se em 5,000 a 6 000 dollars o dinheiro gasto pelas Seis Companhias no processo de desembarque desta rapariga. As companhias defendem a sua gente até á ultima extremidade. Não poupam despezas para conseguir seus fins, e são honestas em executar os mais immoraes de seus contractos.

O que me diz da loteria chineza? Perguntei.

E' esta uma das grandes fontes de renda para as companhias. Ellas fazem correr loterias em cidades dos Estados-Unidos, Canadá, Mexico, America Britannica e Alaska. A loteria é honesta no que respeita á tiragem. E' negocio chinez, e um homem pode ganhar, se acontece marcar certo numero de pontos em seu bilhete, 10 000 dollars (20:000$), pagando sómente 25 centavos (500 réis). Fazem-se duas tiragens por dia, de manhã e de tarde, e avalia-se em 20,000 dollars (40:000$) o lucro diario das companhias. Estas loterias estão corrompendo S. Francisco. Os brancos, assim como os chins, tomam parte nellas. A policia tem trabalhado para acabar com as loterias, e tanto a cidade como o Estado passaram leis contra ellas, mas ellas florescem mais hoje do que nunca.

Penas de desobediencia.—Supponha Mr. Quinn, que um chim recusa obedecer as Seis Companhias, disse eu. O que acontece?

Em primeiro logar elle é votado ao ostracismo, foi a resposta. Depois disto, começa a perseguição que arruinará seu commercio se elle é negociante, ou lhe custará o emprego se fôr trabalhador. Todo o auxilio em tempo de molestia ou atrazo financeiro lhe será negado, finalmente seus ossos, depois da morte, jazerão em terra estrangeira em vez de serem fervidos, limpos, rapados e polidos, e remettidos para a China. Isto significa o ser riscado do céo de Confucio para sempre. Refiro-me á perseguição legal. Se o crime de desobediencia fôr bastante grave póde trazer a morte ao delinquente, e esta pena será executada pelas sociedades secretas chinezes *highbinders*, como são chamadas. As Seis Companhias pretendem não ter relação alguma com os *highbinders*, mas não ha muito tempo, quando duas destas sociedades acharam-se compromettidas em uma guerra assassina uma com outra, o consul geral e alguns negociantes chinezes juntaram-se á policia, para pôr termo aos assassinatos, ao passo que as Seis Companhias recusaram-se fazer qualquer cousa ou dar um dollar que fosse, para impedir o crime ou punir o criminoso.

Que são os *highbinders*? perguntei.

« O *highbinder* Chinez, foi a resposta, é um Chim que nunca trabalha, mas vive dos rendimentos de mulheres de máo caracter, e do producto de velhacarias. Não é preciso possuir o segredo de um homem para ameaçal-o, mas o *highbinder* vai simplesmente a elle e diz-lhe: « A menos que pagueis á sociedade secreta dos *highbinders* 500 dollars ou mais, conforme o caso, antes de sabbado á noite, nós vos mataremos.

Não ha meias medidas, e se o negociante assim ameaçado faz prender o *highbinder*, sua sorte está decidida. O *highbinder* não se importa absolutamente com a lei. Vestido com uma cota de malha feita de fina cadeia de aço ou guarnecido com uma roupa interior feita de vinte a trinta folhas de jornal cosidas juntas, que lhe cobre todo corpo desde o pescoço até as pernas, o *highbinder* arma-se de um revolver e de uma faca, vai para a rua e espera o homem que elle tem de matar. Quando o homem apparece elle começa sua obra, sem se importar com a policia completa a obra, ainda que saiba que será enforcado no dia seguinte. Parece extraordinario, horrivel, mas isto tem acontecido em S. Francisco, e ainda acontecerá, estou certo. (1) Ha poucas semanas apenas, um desses homens chamado Lee Sing matou um chim chamado Yk, na presença de tres policiaes. Elle tinha tirado a fava preta na sociedade dos *highbinders*, o que importava em sentença para matar o chim Yk, e elle matou-o. Nesse tempo houveram quatro assassinatos praticados pelos *highbinders*. Foram assassinados porque obedeceram á lei americana do registro (*Geary act*), e tinham persuadido outros chins a fazer o mesmo—em outras palavras, a obedecer ás leis dos Estados-Unidos. A sociedade dos *highbinders* reuniu-se, e tirou sortes para designar quem mataria as quatro victimas, e ellas foram todas mortas, como estava resolvido. Causará admiração ver como o chim teme oppor-se a sua gente, e não teme oppor-se ás leis dos Estados-Unidos. Tenho lutado contra este facto desde que occupo meu cargo. Mas o que fazer? E' assim, é ultrajante, mas não ha meio de impedil-o. Temos de combater o crime organisado e o dinheiro organisado.

Numerosos millionarios.—Supponho que os chins nesta cidade são ricos.

Sim: ha ao menos vinte millionarios entre elles, e os 27.000 chins de S. Francisco tem as mãos em todo dinheiro dos chins nos Estados-Unidos.

Quanto aos ricaços, tomei, para exemplo, Wong Fat, um dos vinte chins millionarios de São Francisco. Elle é proprietario de um pequeno armazem em *Dupont Street*, com 20 pés sobre 50 pés, mas este estabelecimento tem ramificações em todas as cidades da California do Sul, em Douver, Salt Lake, Kansas City, Omaha, St. Luiz, Chicago, Minneapolis, St. Paulo, Indianopolis, e New-York. Estes ramos têm filiaes em quasi todo paiz, e Wong Fat recebe correspondencias de todos elles. Os chins em New York e Washington mandam correspondencias ás Seis Companhias, do mesmo modo que o chim que mora á pequena distancia dos escriptorios das Companhias. Wong Fat por si mesmo domina mais de 2,000 trabalhadores, e a maior parte destes foi trazida em contrabando para este paiz. Custa 600 dollars (1:200$) a introducção por contrabando de cada chim nos Estados-Unidos, e o chim assim introduzido tem de reembolsar esta quantia ás Seis Companhias, por meio de certa porcentagem sobre o seu salario. Logo que é desembarcado, o chim é allugado pelas Companhias a um dos chins ricaços, Wong Fat por exemplo, ao preço de 20 dollars por mez.

Wong Fat aluga-o a alguem por 30 dollars, e do dinheiro ganho pelo trabalho este recebe sómente 6 a 8 dollars por mez, até haver pago os 600 dollars devidos ás Seis Companhias. Se o trabalhador adoece as Companhias tratam-no, e se morre, seus ossos são mandados para a China.

Penso que o maior erro que se commetteu no *Geary act* foi annullar a disposição que exigia photographias dos chins. O chim se mutilará de todos os modos para não corresponder a uma dada descripção, e um dos mais peritos doutores chinezes nos Estados Unidos era empregado pelas Companhias para ajudar as operações de contrabando. Chamava-se La Do Tai, e tinha uma clientela que lhe rendia 100.000 dollars por anno (200:000$), dos quaes um terço lhe era pago por homens brancos.

La Do Tai fazia cicatrizes e outros signaes nos chins, para illudir o reconhecimento delles pelas autoridades americanas. A photographia porém vence a astucia chineza. Tendo quasi todos a mesma altura e assemelhando-se muito uns aos outros, os chins podem burlar os passaportes, mas não podem fazer com que a photographia de um se pareça exactamente com a de outro. A introducção de chins por contrabando augmenta as fortunas chinezas todos os annos, não é pois de admirar que os chins combatam a lei, que poria termo efficaz á este commercio. Como acabará tudo isto não sei. O que lhe tenho dito nada é em comparação do que eu podia dizer. Esta situação é um ultrage á America e á civilisação americana ».

Isto não é dissertação rhetorica, é a narração simples e verdadeira de factos concernentes aos chins e organisações chinezas nos Estados Unidos, feita recentemente pelo Hon: John C. Quinn, antigo collector das rendas internas dos Estados-Unidos, no districto da California.

Como dissemos, a «Tribune» no mesmo dia em que sahiram á luz estas informações, de fonte tão insuspeita quanto respeitada, imprimio importante editorial, resumindo e salientando os processos e factos revoltantes e anormaes das organisações chinezas na California e concluio assim:

« Apezar de tudo isto, os sentimentalistas da região Oriental dos Estados-Unidos querem que continuemos a abrir as nossas portas a esses miseraveis, que estabelecem um governo dentro do nosso governo, com «highbinders» por xerifes, e deliberadamente desobedecem todas as leis que se oppõem a seus fins immoraes e a sua autoridade despotica ».

(1) Em a noite de 7 de Março ultimo visitei o quarteirão Chinez (Chinatown) em S. Francisco, acompanhado pelo agente de policia Glenon. Ao passarmos por um becco, fui advertido por outros agentes de policia, para sahir d'ahi, porque se receiava desordem entre os chins. Com effeito os jornaes da manhã seguinte noticiaram o assassinato de um chim por outro chim naquelle logar, tendo se dado outro assassinato na manhã do dia anterior.

INTERESSES INDUSTRIAES

Parte industrial e agricola

II

O assucar é um corpo hydro-carbonado, chimicamente representado pela formula $C^{12}H^{11}O$., isto é, contendo doze partes de carbonio e onze d'agua. Este é o assucar puro, chrystalino ou prismatico. Outras especies ha, de composição differente, e que importa conhecer pela sua influencia sobre o assucar puro. Estas diversas especies se classificam scientificamente pela maior ou menor quantidade d'agua que encerram e são conhecidas pelos nomes de cellulose ou fécula (anhydrico) que só contém nove partes d'agua; o saccharigeno (monohydrato) que contém dez partes d'agua; o assucar de fructas acidas (trihydrato) com doze partes d'agua; o assucar de cogumello (quadrihydrato) com treze partes d'agua; e a glucose chrystaloide (pentahydrato) com quatorze partes d'agua.

Esta ultima especie, que se acha abundantemente derramada em todo reino vegetal, forma-se da fecula, e é um inimigo temivel do assucar chrystalisavel. A canna contém a glocose em quantidade quando ainda verde, e tambem quando madura na parte superior onde se pegam ainda folhas que vegetam, bem como nos rebentos de cada nó. Contendo as partes albuminosas e azotadas da planta, a glucose desenvolve rapidamente o fermento, tem a propriedade de interverter o assucar e reduzil-o a mel inchrystalisavel. Está calculado que uma parte da glucose destróe quatro de assucar, arrastando-o á caramelisação deste producto.

D'ahi vê-se a conveniencia que ha em roparar-se a parte superior da canna, como faz-se nas Antilhas e no Mexico, para ser moida á parte e destinada ás cubas de alcoolisação.

Partindo deste facto o sabio Peligot, enviado ao Mexico em 1839, para estudar a natureza da canna e as vantagens da fabricação do assucar, declarou em seu relatorio, aliás notavel pela grande somma de conhecimentos uteis, que a canna contém 18 % de assucar puro, que a extracção deste é muito facil, assim como o fabrico. O sabio francez chegou a affirmar a preexistencia do assucar prismatico na canna e negou a existencia da glucose.

Foi levado a estas conclusões, verdadeiras de facto, pela circumstancia de ter submettido a exame chimico uma porção de caldo proveniente de muito boas cannas, e extrahido da parte inferior da tige, como se costuma fazer no Mexico.

Nestas condições o rendimento podia ser até maior, porque o illustre Basset obteve 20 % de cannas levadas do Brasil (Bahia) para Paris. Essas cannas foram acondicionadas em uma caixa com pó de madeira, tendo o lugar dos cortes bitumados para evitar o mais possivel a fermentação. Ainda assim deviam ter perdido muito de seu succo saccharifero, e é provavel, senão certo, que de um exame procedido entre nós na canna Cayanna bem madura e desenvolvida, sobre a metade inferior de sua tige., se colherá rendimento ainda superior a vinte por cento em assucar. Tal é a riqueza incalculavel de nossa graminea! E podemos dizer, por nossas experiencias feitas no polarisador, que o caldo da Cayanna é admiravelmente puro, tornando-se transparente ao instrumento com uma quantidade diminuta de sub-acetato de chumbo.

O mesmo não aconteceu com o caldo da canna rôxa, que, no volume de um litro, absorveu mais de duzentas grammas de sub-acetato e não tornou-se transparente de modo a facilitar a observação. D'onde vê-se que esta especie contém maior quantidade de sáes mineraes, que não são facilmente precipitados pelos reactivos chimicos, os quaes convém estudar e conhecer para podermos neutralisal-os na fabricação. E' sem duvida a presença desses sáes alcalinos que dá ao caldo dessa especie uma côr escura, que tem uma influencia notavel na colorisação do assucar.

O caldo de canna regular que temos examinado marca de 11 á 11,8 Baumé, o que corresponde a uma densidade real de 1000 a 1080 grammas por litro, e a vinte por cento de materia soluvel. Tratando-se de uma solução de assucar puro, os onze gráos Baumé indicariam 20 partes de assucar para 80 d'agua. No caldo porém a densidade não é só de assucar.

Pelas analyses chimicas feitas no caldo tem-se reconhecido que elle contém de 1,4 a 1,7 de sáes mineraes, além das materias organicas, extractivas e lenhosas.

Pela analyse de Mr. Depuis, cannas cujo caldo marcava 10,°5 Baumé, tendo perdido pela evaporação, de 100,° decalor, 72 por cento de seu peso, o que, representa a parte aquosa, reduzidas a 28 % deram o seguinte resultado:

Materia soluvel	17,8	
Sáes mineraes	0,4	=28.
Parte lenhosa	9,8	

Em outras analyses não menos escrupulosas a quantidade de sáes encontrada tem sido elevada até 0,8 por cento. Convém pois estudar a natureza desses sáes e saber sua influencia sobre o caldo e sobre o assucar.

A canna apenas contém vestigios de albumina e de azoto, estando ella sadia madura e desembaraçada da parte superior.

Está n'isto a grande vantagem que leva sobre a beterraba, pois estas substancias são o maior inimigo do assucar.

Como veremos quando tratarmos da plantação, esta vantagem póde desapparecer; e a albumina ser introduzida na canna por effeito da má cultura da planta.

Supponde, porém, uma cultura racional, adaptada aos fins a que é destinada a canna, só temos que nos occupar seriamente dos sáes alcalinos e dos acidos.

Dá-se o nome de acali aos saes de soda, de potassa, de magnesia, de manganese e marino; ás soluções basicas de cal, de ferro e de chumbo, a que dão tambem o nome de sucrate, e outras combinações que nos importam menos conhecer.

Destes saes os dois primeiros causam um grande mal ao assucar, unindo-se a elle na forma de chlorureto, tem a propriedade de oxidar o caldo, tornando-o escuro, principalmente sob a acção do calor, arrastando uma parte consideravel de assucar ao melasso, e deteriorando o resto pela colorisação.

E' a neutralisação destes saes que tem provocado os maiores esforços da sciencia, sem se ter, até hoje, conseguido a sua completa destruição. Inutilmente recorreu-se á filtração sobre o carvão animal, que tem a propriedade de absorver as materias gordurosas sem damnificar ao assucar; pois voltando o mel para a caldeira de cosimento, sob a acção do calor, os alcalis recomeçam a sua acção perniciosa, dando de novo côr a massa.

D'entre as propriedades reaes que tem o cosimento á vacuo, os fabricantes desses apparelhos, exagerando suas vantagens, pretenderam que tivessem tambem a de fazer desapparecer a má influencia dos saes alcalinos. A desillusão foi dura para os que acreditaram n'essa phantasia de reclame.

O illustre Basset, tratando dos saes de soda e de potassa com relação á beterraba diz:

« Facilmente se comprehenderá a perda enorme que a presença dos chloruretos de sodium e potassium pode causar ao fabricante de assucar, fazendo-se attenção aos dados seguintes:

« Admittindo que 100 kilogrammas de beterraba encerrem 83,5 d'agua por 100, e 0,624 de potassa, o que eleva o algarismo das cinzas á proporção que realmente attinge em muitos terrenos, temos approximadamente para 100 kilos:

Chlorureto de sodium....	0,250
Idem de potassium........	0,200

Sem fallar do chloridrato de ammonia co que representa bem um algarismo de 0,060 pelo menos, e que não fazemos entrar neste calculo.

Supponhamos uma fabrica de assucar tratando annualmente 5.000:000 de kilos de beterraba, esta quantidade nos porá em presença de:

Chlorureto de sodium	12,500 kils.
Chlorureto de potassium	10,000 kils.

Sabemos que 14.592 de chlorureto de sodium arrastam nos melassos 85 108 de assucar; e que 17,918 de chlorureto de potassium arrastam 82,082; teremos as duas proporções:

14,592 : 85,408 :: 12,500 : X=73163,k377
17,918 : 82,082 :: 10,000 : X=45810,k356

Total 110,973,73

Eis uma perda franca de perto de 120,000 kilogrammas de assucar devida á presença de chloruretos de potassium e de sodium; isto é, estes saes nas condições acima indicadas, fizeram desapparecer nos melassos mais de uma quinta parte de *todo* o assucar crystalisavel contido nas raizes tratadas, sem que haja algum meio industrial de remediar a este inconveniente ».

O que diz o author francez da beterraba, deve se dizer tambem da canna guardadas as proporções.

Os nossos agricultores sabem quanto a canna é ávida de cinzas, as quaes entrando em seu organismo vegetal n'uma forma soluvel e assimilavel formam os chloruretos de potassa de que fallamos.

Independentemente das cinzas a canna absorve tambem uma parte deste sal no terreno mesmo em que vegeta, e isto explica a sua preferencia pelos terrenos argilosos, que contem a potassa em maior quantidade.

Dos outros saes alcalinos que a canna absorve merecem menção o sucrate baxico de cal e o sal marino. O sucrate de cal contém 14 por cento de cal e 86 de assucar. Preparado chimicamente, elle forma-se n'uma solução concentrada de assucar na qual derrama-se, aos poucos, leite de cal até saturar a solução; sendo esta filtrada e tratada a alcool de 90° o sucrate se precipita no fundo do vaso. A cal, nesta proporção, tem a propriedade de destruir o assucar reduzindo-o ao tal sucrate incristalisavel. A canna, é verdade, não absorve cal em tamanha proporção, mas não se pode negar que este é um dos seus principaes elementos, e que, por isto mesmo ella vegeta bem em terrenos calcareos. Deve-se portanto levar em conta a natureza do terreno em que a canna vegetou para, na defecação do caldo, não se exceder a proporção necessaria da cal, o que traria consequencias desastrosas.

O sal marino é igualmente absorvido pela canna. Ao inverso da vegetação em geral, a canna dá bem em terrenos marinos. Em Cuba parece que é costume ir-se ao mar buscar algumas pipas d'agua para regar os cannaviaes. Entretanto este sal pela sua propriedade deliquescente é muito prejudicial ao assucar.

Sendo essencial á natureza de todo assucar o ser fermentavel, a presença dos acidos, quer vegetaes quer mineraes, com excepção do acido acetico, o qual não tem acção sobre o assucar, desenvolvendo a acção do fermento, transformam o assucar de canna em assucar de fructa incrystalisavel, ainda mesmo quando elles só existam em proporções muito diminutas.

Se tivessemos, por exemplo, de fazer assucar de uma de nossas fructas acidas, supponhamos o abacaxi, obteriamos um melasso com 12 partes d'agua para outras 12 de carbono, do qual seria impossivel obter crystaes puros, oppondo-se a isto a acção dos acidos. Submettida á observação do polarisador uma solução desse assucar, faria mudar para a esquerda o plano da polarisação, o que indicaria a ausencia de crystaes.

Felizmente a canna não é absorvente de acidos.

Dão-se entretanto combinações de diversos acidos, no acto de fermentação, que não só prejudicam ao assucar, como tambem inutilisam a fermentação alcoolica, tornando-a visguenta, ou produzindo o acido lactico, o qual, por sua vez, muda-se em acido buritico e não é mais susceptivel de alcoolisação.

Trataremos desta acção dos acidos, quando nos occuparmos da distillaria, por que é sob este ponto de vista que tem interesse.

Vê-se já, do que acabamos de expôr, que uma fabricação intelligente precisa ter em vista as propriedades da materia prima, conhecer suas proporções para poder applicar os reactivos convenientes. Repousar sobre a pericia material de um mestre de assucar, ordinariamente um pobre homem analphabeto, é confiar a sua fortuna a uma náu sem piloto.

E não está acabada a serie dos inimigos do assucar. Os dois mais formidaveis para nós são: a fermentação e o calor.

V. P.

REVISTA DIARIA

Medico do corpo de policia—Consta-nos que foi exonerado o Sr. Dr. Simplicio Mawgnier do cargo de medico do corpo de policia, visto ter sido reintegrado no cargo de medico da Colonia Suassuna; sendo nomeado para substituil-o o Sr. Dr. Tavares de Mello, distincto clinico desta cidade.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—Consta-nos com bons fundamentos que já foi submettido á apreciação do Governo Federal o quadro do pessoal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, e que o mesmo Governo o approvará bem como o augmento de vencimentos pedido para os empregados dos escriptorios e do telegrapho da mesma estrada.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 44 do IV anno desse periodico religioso e noticioso.

Confraria de S. José da Agonia—Hoje, pelas 4 horas da tarde, reunem-se os irmãos da confraria de S. José da Agonia para tratarem de negocios de interesse da mesma confraria.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos—E' amanhã pelas 10 horas do dia, que se devem reunir os accionistas desta Companhia, em assembléa geral, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da gestão respectiva no anno economico proximo findo.

Confraria de Santa Rita de Cassia—Amanhã, ás 6 horas da tarde, reunir-se-hão os irmãos dessa confraria, para tratarem de resolver sobre o objecto de um officio dirigido ao concelho administrativo da mesma confraria.

Funccionarios do Estado—Informam-nos que os funccionarios activos do Estado vão requerer ao Excm. Sr. governador um augmento em seus actuaes vencimentos na razão de 50 %.

A solicitação dos empregados do Estado não é uma pretenção desarrasoada, carecedora de fundamento e sem motivo para ser attendida.

O que tem justificado o augmento de salario obtido por todas as classes operarias é razão, que lhes é commum.

Seus vencimentos constituido em tempos, idos e attendidos sem duvida então as condições da vida, não guardam mais essa proporção e tornão-lhe assim impossivel a vida, cuja manutenção ainda no que é de imprescendivel necessidade exige o duplo da receita.

A solicitação, pois, não é uma impertinencia; e a concessão será um acto de justiça, aconselhado por esta e mesmo por ella imposto ao poder publico, ao qual não é licito deixar os seus cooperadores ao abandono, quando reconhece sem contestação possivel a insufficiencia da paga que lhes dá para manterem a existencia consumida ao seu serviço.

Suffragios—Amanhã pelas 7 horas do dia, celebrar-se-hão na igreja matriz de S. José desta cidade algumas missas em suffragio á alma do mallogrado professor de musica Manoel Antonio da Porciuncula Ferreira.

A desolada familia que assim commemora o segundo anniversario do passamento do referido professor, rende-lhes tambem o culto de saudade e recordação, sempre vivas no seio da mesma familia.

A proposito accentua o Sr. Araujo Saldanha, que ainda hoje sua morte é sentida, especialmente pelos filhos e genro, que o idolatravam, e ainda lastimam e lastimarão sempre semelhante perda.

E si impiedosa a morte foi indifferente á consternação de toda uma familia e ás lagrimas dos filhos, e ora repousão os seus restos n'um jazigo á sombra dos cyprestes, de familia, os amigos e elle como tal e seu parente vertem hoje sentidas lagrimas sobre essa campa extremecida.

Instituto Vaccinico Municipal—Amanhã haverá no Instituto Vaccinico Municipal, das 11 ás 12 horas do dia, vaccinação, sendo a lympha extrahida directamente do animal para as pessoas que se apresentarem com o fim de serem vaccinados.

E' de todo modo conveniente não se desprezar a vaccina, unico preservativo contra a terrivel variola desde que esta é extrahida *in vivo* dos vaccinandos.

Previne-se tambem aos vaccinados, paes e protetores que entre os 6.° e 8.° dia, depois da vaccinação, devem se apresentar para serem vericadas as vaccinas, lhe serem dados os respectivos attestados, incorrendo todo aquelle que se escusar a este dever em uma multa de 5$000 a qual será executada pela municipalidade.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Funccionou, na quinta-feira ultima esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Epiphanio Castro.

Foi proposto para socio effectivo, o professor José Octaviano da Rocha Mello, sendo ouvida a commissão de syndicancia.

O Sr. João de Deus leu os contos *Verdades ao sol* e *Em pleno azul* e o Sr. Thomaz de Aquino a poesia *A Miseria*.

O Sr. Moreira Filho offereceu a sociedade um tympano e o Sr. Alfredo Bittencourt um curso de Geographia e uma pequena carta de Goyaz.

Foi adiada para o proximo dia 7 de Setembro a dissertação da these: «Onde teve lugar o primeiro grito de Republica no Brazil?»

O Palacio Farnesina—O Governo da Allemanha acaba de adquirir em Roma o palacio *Farnesina*, afim de ahi estabelecer uma Academia de Bellas Artes, analoga ás da França e ás da Hespanha. Esse palacio, que pertence aos Bourbons, de Napoles, foi construido em 1510 por Julio Romano e Raphael para o cardeal Julio de Medices, mais tarde para Clemente VII em 1523. Pertenceu depois a Margarida de Parma, filha de Carlos V, depois aos Farnése, que lhe deram o nome de *Farnesina*, e em seguida aos reis de Napoles.

O palacio está actualmente quasi abandonado, e em uma bella *loggia* admiram-se os estuques e os frescos quasi apagados de Julio Romano e de João de Udina.

O imperador Guilherme deu ordem ao embaixador da Allemanha para que comprasse o palacio e executasse os trabalhos necessarios para o fim a que elle se destina.

Jardim do Vaticano—Um correspondente de Roma dá pormenores curiosos sobre os trabalhos de restauração que Leão XIII mandou effectuar no pavilhão que se acha nos jardins do Vaticano, afim de transformal-o, na epocha estival, em uma especie de habitação de campo.

Os artistas empregados n'aquelle trabalho têm desenvolvido todos os recursos da sciencia moderna. E' assim que se contam maravilhas do quarto de dormir de Leão XIII. O tecto, pintado a fresco, representa os signos do Zodiaco sobre fundo azul celeste. Por delicada attenção, o signo do Leão acha-se bem por cima do leito de Leão XIII—e apertando-se um botão, o leão *(leo)* inflamma-se de luz electrica, e illumina todo o céo.

O Papa ficou muito agradecido por essa engenhosa allegoria.

O sabio Edison—Edison deixou por algum tempo os seus trabalhos de electricidade, para dedicar-se á solução de um problema que causaria á humanidade o maior assombro. Mysterio que preoccupa muitos sabios, cabio-lhe agora no cerebro.

No mundo, dizem, não ha força perdida: o carvão, os metaes, as pedras, concentram em seu seio o calor e a energia de que necessitaram para formar-se. Na mór parte dos casos os homens ignoram como apparelhar essas forças armazenadas pela natureza e é esse o estudo a que se dedicou Edison de algum tempo a esta parte.

Para ponto de partida das suas investigações tomou Edison o carvão queimado, onde se perde a maior parte da energia que contém, e Edison crê que não ha necessidade de queimar o carvão para o obrigar a produzir toda a força de que é capaz. Mas como conseguir tal prodigio? Se tal acontecesse até as pedras restituiriam a força que as formou.

Edison, porém, mostra-se esperançoso e já disse: «Estou certo de que tudo se póde conseguir. Na solução do problema já tenho dominado alguns elementos ou pelos menos sei a maneira de os dominar».

Se realisar o que intenta Edison passará á posteridade como um semi deus.

Exposição de Chicago—Na Exposição de Chicago ha approximadamente 12.000 expositores, aos quaes devem aggregar-se os seus empregados: os grandes restaurantes empregam mais de 3.000 pessoas. 1.000 rapazes vendem aguas mineraes, 900 vendem fructas e 500 estão empregados no Midway Plaisance. Entram diariamente no recinto da exposição 4.000 jornalistas, pela mór parte mulheres não fallando nos visitantes e em milhares de pessoas que se consagram a varias industrias.

Só a concorrencia á exposição no mez de Junho deu uma media diaria de 160.000 pessoas.

Decima Urbana—Começa amanhã, no paço municipal, entre 10 horas da manhã e 2 da tarde, e se prolongará por 30 dias uteis, o recebimento sem multa da decima urbana dos predios das freguezias de Afogados e Poço da Panella referente ao 1° semestre do corrente anno.

Deshumanidade—Sobre a noticia dada hontem, com esta epigraphe, por uma folha da tarde, estamos autorisados a declarar que não é exacto que o facto de que nella se trata fosse diversas vezes levado ao conhecimento do Sr. Dr. Questor, sem que este tenha tomado providencias.

Só ante-hontem recebeu aquella autoridade uma carta anonyma, denunciando o mesmo facto e immediatamente remetteu-a ao subdelegado do 1° districto de S. José para syndicar e providenciar.

Accidente—Ante-hontem, cerca de meio dia, um menor de 14 annos, de nome José Severino de Sant'Anna, trabalhador da fabrica de oléos vegetaes á rua Visconde do Rio Branco ns. 167 e 169, bricando á pular sobre o aguilhão da roda do motor da mesma fabrica, foi colhido pela dita roda, e ficou imprensado.

Accudido á tempo, foi desinvencilhado, mas ficou muito maltratado.

O facto foi casual como verificou a competente autoridade.

Ferimento grave—Cerca de 6 horas da tarde de 20 do corrente, no logar Riacho da Egua, do municipio de S. Bento foi ferido, gravemente, com um tiro de emboscada, José Rufino de Araujo.

O delinquente evadio-se.

Estampa de Santos—Na Fabrica de molduras, á rua do Rosario, encontram-se á venda finas oleographias, representando santos e por preços resumidissimos. Ao clero e ao leitor catholico recommendamol-as, assegurando-lhes que mais perfeitas não encontram em nenhum outro estabelecimento.

União Commercial—Realisa hoje esta sociedade uma reunião familiar em que devem tomar parte os respectivos socios e suas Exmas. familias.

Sociedade União Familiar—Essa sociedade offerece hoje aos seus convidados e associados um recreio duplo sob a direcção da Exma. Sra. D. Zulmira G. da Fonseca e do Sr. Antonio Pacheco Raposo, os quaes não tem poupado esforços para que a festa seja aprazivel.

Beneficio—Os Amadores Philocomicos pretendem realisar, a 10 de Setembro proximo, um grande concerto em que figurará o maestro Sr. Ferrario, em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Pilar.

O respectivo programma vae publicado n'outra secção d'este *Diario*.

Casemiro de Abreu—Alguns moços estudantes fundaram com esse nome uma sociedade litteraria, cuja directoria é a seguinte:

Presidente—Alfredo Bittencourt.
Vice dito—Manoel Ferrão Castello Branco.
1.° Secretario—Manoel A. Mendes de Azevedo.
2.° Secretario—Severino Gomes d'Araujo.
Orador—Manoel Victorino dos Santos.
Thesoureiro—João Eugenio Ferreira Neves.

União Typographica—Reabre-se hoje o expediente desta corporação, que se achava suspenso, em signal de pezar pelo fallecimento do seu digno socio benemerito Julio Hancen.

No proximo domingo haverá uma sessão de assembléa geral extraordinaria.

Hospital Portuguez—Entrou de semana neste hospital o mordomo Sr. Candido Carvalho Neves.

Club Mixto 28 de Agosto—Esta antiga sociedade recreativa commemora amanhã o 11° anniversario de sua fundação, com uma sessão magna, seguindo-se lhe uma *soirée* dansante, em sua séde, á praça Maciel Pinheiro n. 26.

Legião de Soccorros Mutuos—Na sexta-feira ultima funccionou em sessão ordinaria o concelho deliberativo desta sociedade de officiaes da guarda nacional, sob a presidencia do Sr. major Belisario Pernambuco.

Foi lido o seguinte expediente:

Um termo constituindo deliberação definitiva da commissão encarregada dos negocios externos, sobre o detalhe da installação.

Uma proposta assignada pelo presidente no sentido de serem considerados socios installadores os seguintes Srs.: capitão Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho, capitão Heliodoro Candido Ferreira Rabello e tenente José Hermogenes de Oliveira Amaral.

Todas as propostas foram approvadas.

Em seguida o capitão Magalhães, participou ao concelho ter ido com os companheiros adjuntos em commissão visitar ao consocio tenente Paulino da Silveira Pinto, que guarda o leito, e, conforme as instrucções recebidas, offereceu ao enfermo os soccorros que a Legião proporciona em semelhante emergencia aos seus membros; declarou mais que aquelle official manifestou-se reconhecido á associação e muito delicada e cavalheirosamente renunciou os soccorros offerecidos em favor dos cofres da Legião.

Foi discutida e passou em julgado a deliberação que autorisa o Sr. tenente Francisco da Natividade Saldanha, thesoureiro da sociedade, a promover o recebimento da quota de 10$000, com que tem de concorrer cada um dos membros da Legião de Soccorros Mutuos, além do pagamento da respectiva joia, para as despesas da installação da sociedade, que verificar-se-ha no proximo mez de Setembro.

Não havendo mais nada a tratar o Sr. presidente determinou serem as sessões nas terças e sextas-feiras, dissolvendo a reunião.

Esquadrão de cavallaria—Serviço para o dia 27:
Entra de ronda o Sr. alferes João Edeltrudes.
Serviço para o dia 28:
Entra de ronda o Sr. alferes Sebastião Lins.

Corpo de policia—Serviço para o dia 27 do corrente:
Ronda maior o Sr. capitão Laurentino.
Guarda de Palacio o Sr. alferes José Bento.
Serviço para o dia 28:
Ronda maior o Sr. capitão Girão.
Guarda de Palacio o Sr. alferes Ermiro.
O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção, nos dia 27 e 28.
Uniformes ns 3 6.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Joalmeida, do Rio; Araujo, do Rio; Licorne, idem; Pinto, de Jaraguá; por não terem firmas registradas. Vicente Lagrega, de S. Paulo; por não ter pago a respectivo conducção. Adelaide de Jaraguá; por não morar no logar indicado.

Animaes selvagens—Eis os preços de alguns animaes selvagens, segundo o Sr. Hagenbeck, de Hamburgo, que é o principal fornecedor de jardins e muséos: trata-se de animaes vivos. Um hippopotamo vale 25.000 francos: um tapir da India, a metade, 12,500. Um leão, em bom estado, custa menos, 5.000 francos, para as especies mais procuradas. O elephante custa de 6 a 12,000 francos. Os tigres são mais trataveis—metaphoricamente—e podem-se obter por 2,500, 3,000 e 4,000 francos. As cobras estão em baixa; aquellas que se pagavam a 125 e 250 francos só valem hoje 50 francos. Os leopardos cotam-se a 750 francos; as pantheras negras 1 000 ou 1,500 francos; os jaguares de 800 a 2 500; um «bom» urso polar não alcança mais de 1,000 francos. O que é muito raro e custoso é a girafa: a ultima que o Sr. Hagenbeck, vendeu ha quatro annos, foi-lhe paga por 27 500 francos.

Encouraçado Victoria—O commandante do couraçado «Victoria», Mauricio Bourke, compareceu perante o Tribunal Marcial presidido pelo almirante Miguel Seymour.

Ao abrir-se a sessão Bourke recusou dous juizes, porque faziam parte da esquadra do almirante Tryon. O Tribunal deferio o pedido.

Bourke fez uma narrativa completa da catastrophe e declarou que dissera por vezes ao almirante Tryon, que a manobra que ordenára era das mais perigosas. Accrescentou que insistira tres vezes, antes de obter autorisação para dar contra-vapor ás machinas, sendo só á terceira que o almirante lhe prometteu dar aquella ordem.

Bourke observou que fôra atirado ao ar antes de cahir no mar, que o almirante Tryon não deu ordem alguma depois do abalroamento e que fôra o tenente Healbe quem bradou: —Salve-se quem puder.

Bourke é filho de Lord Mayo, vice-rei da India, que foi assassinado em 1872, por um degradado das ilhas Andanam.

Grandes perigrinações—O homem mais inventivo deste seculo, Stead, fundador e director da «Revista das Revistas» acaba de resuscitar o excellente costume dos grandes perigrações. Como, porém, a fé religiosa não lhe parece bastante arraigada, para pôr a caminho as massas como na idade média, inaugurou uma peregrinação leiga ou antes historico geographico-religiosa. Sob a direcção de uma commissão de sacerdotes e de sabios, a tropa dos peregrinos mediante 20 guinéos, subscriptos adiantadamente no escriptorio da «Revista», visitará durante tres semanas do verão de 1894 todas as curiosidades do Sul da Inglaterra; terá todos os dias conferencias, sermões, danças e exercicios religiosos. A peregrinação partirá da abbadia de Westminster e irá a Contorbery, Douvres, Hosting (conferencia historica sobre o campo de batalha), a Portsmouth (conferencia sobre Nelson), á ilha de Wuigt (conferencia sobre Tennyson na sua propria casa), etc. Um navio especial «Fló de Maio» transportará os peregrinos; é um navio confortavel e instructivo.

Os peregrinos dormirão a bordo todo o tempo da viagem, nenhuma bebida alcoolica lhes será fornecida, salvo por ordem do medico; serão tambem acompanhados por dous conferentes, que servirão de guias; o serviço divino será celebrado todas as manhãs, a bordo, por um dos capellães da peregrinação. O navio terá uma lampada de projecção, um salão de photographia, no qual os peregrinos poderão preparar e desenvolver suas provas, um corpo de tachygraphos, para tomar o que dictarem os peregrinos, e uma orchestra.

Haverá a bordo um lugar especial para os bicyclos dos peregrinos.

Tudo isto por 20 guinéos, não tendo nada mais a despender.

Casamento civil—Foram affixados em 26 do corrente editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeiros

De João Jovino dos Santos com Maria Izabel da Conceição e Silva moradores na freguezia da Graça.

De Francisco Joaquim Ribeiro, viuvo, com Maria Carolina dos Anjos, moradores na freguezia da Graça.

— Foram affixados no dia 26 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

Manoel Gonçalves dos Santos, viuvo, com Mirandolina Dias de Sampaio, solteira, residentes na freguezia de S. José.

Bacharel João Baptista Gonçalves, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Estephania de Albuquerque, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 25 de Agosto de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	*Term. centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	23,°8	762m 05	17,25	79
9 »	24,°9	763m 24	18,72	80
12 »	26,°4	762m,97	18 42	73
3 t.	25,°8	761m.65	19,04	76
6 »	25,°4	761m.81	17,50	72

Temperatura minima 23,°50.
Temperatura maxima 28,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,m8, a sombra 3,m4m.
Chuva 1,m6,m.
Direcção do vento SSE e S alternados de meia noite até 0 h. e 55 m. da manhã; SE e SSE alternados até 5 h. e 09 m.; SW até 6 h. e 15 m.; WSW até 8 h. e 28 m.; SE e ESE alternados até 1 h. e 48 m. da tarde; S até 3 h. e 55 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 4,m21 por segundo.
Nebulosidade média 0,55.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	25 de Agosto	8—50 da m.	0,m50
P. M.	25 de »	3—00 da t.	2,m10

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

Na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma de D. Maria Julia Maia Moreira.

Na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, pela alma de José Antonio Santos Vieira.

Na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Bernardino Temporal Vellozo Freire.

Na matriz da cidade da Escada, ás 8 horas da manhã, pela alma de Joaquim da Silva Costa.

Na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de D. Francisca Angelia do Rego Barros.

Terça-feira:

Na matriz da Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, pela alma de Antonio Alberto de Souza Aguiar.

Na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma do Dr. Francisco Baptista Vieira.

MAPPA demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Julho de 1893, comparado com o de igual semestre de 1892.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	913:133$530	769:464$025	143:669$505	$
Imposto de fumo, 40 %	$	24$000	$	24$000
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	40:722$344	23:379$426	17:342$918	$
Dito das capatazias	7:859$534	1:371$084	6:488$450	$
Armazenagem	28.930$931	7:219$188	21:711$743	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	3:920$000	3:780$000	140$000	$
Dito de docas	929$700	1:134$960	$	205$260
Addicionaes de 60 %	162:419$001	168:837$809	$	6:418$808
Ditos de 50 %	317.515$865	86:844$512	230:671$353	$
Ditos de 10 %	8:236$251	2:829$016	5:407$235	$
Sahida				
Direito de 2 1/2 % dos metaes preciosos	81$500	$	81$500	$
Interior				
Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco	$	$	$	$
Ditos das estradas costeadas pela União	$	$	$	$
Ditos do Correio Geral	$	$	$	$
Ditos do Telegraphos electricos	$	$	$	$
Rendas da imprensa nacional e «Diario Official»	39$000	$	39$000	$
Dita dos Arsenaes	$	$	$	$
Ditas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	$	5:320$000	$	5:320$000
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	150$649	1:123$897	$	973$248
Laudemios	919$995	140$625	779$370	$
Premios de depositos publicos	67$750	$	67$750	$
Contribuição	$	$	$	$
Sello do papel fixo	364$480	1:100$000	$	735$520
Dito do papel proporcional	3:166$453	3:180$000	$	13$547
Dito adhesivo	16:055$700	11:581$500	4:474$200	$
Imposto de transporte	4:993$300	$	4:993$300	$
Sobre subsidios e vencimentos	2:880$483	$	2:880$483	$
De 2 1/2 sobre o dividendo dos titulos das companhias anonymas, que tenham por séde o districto federal	780$000	$	780$000	$
Cobrança da divida activa	3:179$094	18$780	3:160$314	$
Consumo				
Imposto do fumo	$	$	$	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	248$964	$	248$964	$
Indemnisações	2:965$549	$	2:965$549	$
Juros de capitaes nacionaes	$	$	$	$
Venda de generos e proprios nacionaes	$	$	$	$
Receita eventual comprehendidas as multas	6:931$070	5:215$628	1:715$442	$
Montepio Militar	635$736	$	635$736	$
Dito dos Empregados Publicos	2:796$824	$	2:796$824	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	$	$	$	$
Bens de defuntos e ausentes	$	$	$	$
Deposito da Caixa Economica	421:823$630	$	421:823$630	$
Ditos de diversas origens	6:402$324	2:372$135	4:030$189	$
Ditos de contribuição de caridade	3:080$933	2:851$941	228$992	$
Sommas	1.961:230$590	1.097:788$526	877:132$447	13:690$383

RECAPITULAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	Para mais	Para menos
Importação	990:646$339	801:457$723	189:188$616	$
Despacho maritimo	4:849$700	4:914$960	$	65$260
Addicionaes	488:171$117	258:511$337	229:659$780	$
Sahida	81$500	$	81$500	$
Interior	32:596$904	22:733$802	9:863$102	$
Consumo (de fumo)	$	$	$	$
Extraordinaria	13:578$143	4:946$628	8:631$515	$
Depositos	431:306$887	5:224$076	426:082$811	$
Total	1.961:230$590	1.097:788$526	863:607$324	65$260
Differença para mais				863:442$064

2ª secção da Alfandega de Pernambuco. 22 de Agosto de 1893—(Assignado—O chefe de secção, *M. Antonino de Carvalho Aranha* —O 1.º escripturario, *Joaquim [illegible] Pereira Magalhães*.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Oliveira, na rua D. Maria Cezar n. 9, ás 11 horas da manhã, de armação, balcão generos e utensis.

Pelo agente Pinto, na rua do Amorim n. 21, ao meio dia, de um terreno, á rua da Detenção.

Pelo agente Gusmão, na rua de Hortas n. 24 ás 11 horas da manhã, de mobilia de junco e objectos de casa de familia.

Terça feira:

Pelo agente Gusmão, na rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, de 3 caixas com toucinho.

Pelo agente Pinto, na Torre, ás 11 e 1/2 horas da manhã, de moveis, lustres, quadros, crotons e palmeiras.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Marquez de Caxias»:

Capitão Gasparino da Silva Pereira, Antonio Lopes de Carvalho, José Pedro C. Brandão, Benjamin Brandão, S. P. Williams, Maria Wanderley e 1 sobrinho, 1 sargento e 1 praça.

— Chegados do norte no vapor inglez «Actor»: John M. Pherson, Arthur Dubeux, Amaro Barreto.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 25 de Agosto de 1893.]

Existiam 428, entraram 2, sahiram 14—existem 416

Nacionaes 400, mulheres 7, estrangeiros 9.

Total 416.

—Arraçoados 396.

Bons 374.

Doentes 20.

Louco 1.

Louca 1.

Total—396.

Movimento na enfermaria.

Tiveram baixa:

José Candido de Oliveira.

Francisco Fortunato dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 25 de Agosto foi o seguinte:

Existiam	696	
Entraram	14	
		710
Sahiram	6	
Falleceram	3	
Existem	701	
		710

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou as 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio á 1 hora da tarde.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr Berardo, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou as 9 3/4 da manhã e sahio á 1 hora da tarde.

Dr. Lopes Pessoa, entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou as 10 1/2 e sahio ás 11 3/4

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram Pará

A 15ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 26 de Agosto.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 25 de Agosto de 1893.

Maria Leonarda Meira Wanderley, Pernambuco, 53 annos, viuva, Graça, lesão cardiaca.

Antonio Francisco Duster, Portugal, 64 annos, solteiro, Afogados, asterio sclerose.

Julia Maria dos Prazeres, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista, febre remittente palustre.

Armando Bahia da Cunha, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, bronchite capilar.

João Moreira de Lemos, Pernambuco, 6 dias, Boa Vista, gastrite aguda.

Maria, Pernambuco 2 horas, S. José, espasmo.

Eugenio, Pernambuco, 1 mez, S. José, convulsões.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José, nasceu morto.

Antonia Francisca Belem, Ceará, 30 annos, casada, Boa Vista, infecção purulenta.

Francisco Matheus dos Santos, Parahyba, 80 annos, solteiro, Boa Vista, cachexia senil.

Izabel Maria da Conceição, Parahyba, 50 annos, viuva, Boa Vista, diarrhéa.

Maria Hermenegilda do Espirito Santo, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista, espasmo.

JURISPRUDENCIA

INTERPRETAÇÃO DO ART 82 DA LEI N. 15 DE 14 DE NOVEMBRO DE 1891, E ART. 279 DO REGULAMENTO DE 23 DE JANEIRO DE 1893.

Consulta

N. 251.—Juizo de direito do municipio de Palmares; em 11 de Agosto de 1893.

Illm. e Exm. Sr.

As duvidas, suggeridas no fôro deste municipio com a interpretação do art. 82 da lei estadoal n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e do art. 279 do Reg. de 23 de Janeiro do corrente anno, justificam a consulta, que tenho a honra de submetter á apreciação de V. Exc., afim de que, com a illustração e a esclarecida intelligencia que lhe são peculiares, estabeleça V. Exc. a verdadeira doutrina contida nos preceitos daquellas disposições, habilitando-me a resolver a especie, em casos identicos, com a certeza da justiça da decisão decretada.

Com o documento junto faço chegar ao conhecimento de V. Exc. a opinião abraçada pelo Dr. prefeito deste municipio sobre o ponto controvertido, e cumpre-me, desde logo, tornar bem patente que me acho em completa e profunda divergencia deste seu parecer, porquanto interpreto de modo inteiramente diverso as disposições citadas, presumindo ter em meu favor o opinião mais consentanea com o pensamento do legislador.

Como verá V. Exc., o mui digno Dr. prefeito de Palmares, funccionario aliás muito distincto e cujo talento sou o primeiro á respeitar, entende que os Concelhos dos municipios, nos termos dos arts. cits., estão absolutamente isentos do pagamento das custas, (a que se julgam com direito os officiaes de justiça deste fôro,) qualquer que seja a posição dos mesmos Concelhos nas acções intentadas.

Cumpre, entretanto, não confundir as questões,—convém distinguir as hypotheses dadas, de modo a reconhecer-se com precisão os limites traçados no privilegio, que a lei lhes confere.

Diz o art. 82 da cit. lei n. 15:

«Ficam isentos os Concelhos dos Municipios do pagamento das custas, em que forem condemnados e que, pela presente lei, pertencerem á renda do Estado; bem como das custas dos processos dos presos pobres, quando estes forem condemnados.»

Esta disposição é reproduzida no art. 279 do Reg. de 23 de Janeiro.

Pela simples leitura destes preceitos legaes, facilmente se deprehende, que conteem elles duas hypotheses bem distinctas, inteiramente diversas, e que, em caso algum, podem estar sujeitas á mais leve duvida, á menor confusão.

Decompostos aquellas disposições á termos mais simples, vê-se que o legislador estatuiu:

— 1º Os Concelhos Municipaes ficam isentos do pagamento das custas, em que forem condemnados e *que, pela lei, pertencem á renda do Estado.*

— 2º Os Concelhos dos municipios ficam isentos de pagamento das custas dos presos pobres, *quando estes forem condemnados.*

No primeiro caso, o legislador isentou os Concelhos dos municipios do pagamento das custas, pertencentes aos funccionarios enumerados na tabella annexa a lei n. 15 e pagos pelos cofres estadoaes,—custas, aliás, occasionadas naquellas acções, em que os mesmos Concelhos tiverem um interesse directo e immediato, figurando quer como autores ou réos, quer como assistentes ou oppoentes.

No segundo caso, porem, o legislador refere-se tó e sómente, aos processos crimes, e exclusivamente áquelles, em que os réos forem condemnados e que no entanto, pela sua extrema pobreza não podem pagar as custas.

Ora, concluir-se de disposições tão evidentes o direito da isenção ao pagamento de custas,—á qualquer funccionario que tenha intervindo no feito, e em qualquer hypothese que se tenha á verificar,—é querer confundir e tornar obscuro o que é por sua natureza claro e positivo.

E convém não esquecer ainda uma circumstancia de peso e de valor:

Na hypothese da primeira parte do cit. art. 82, esta isenção está subordinada á condição necessaria de *constituirem* as mesmas custas *renda do Estado pela lei*; e o meio de verificar-se esta condição está indicada no art. 71 da cit. lei n. 15.

Diz o art. 71 da Lei:

«— Os FUNCCIONARIOS *comprehendidos na presente lei*, E QUE TIVEREM VENCIMENTOS PAGOS PELO ESTADO E MARCADOS NA TABELLA ANNEXA, *não poderão perceber pelos actos que praticarem retribuição alguma á titulo de custas ou emolumentos* QUE PASSAM A CONSTITUIR RENDA DO ESTADO, *inclusive tudo quanto, em face do* Cod. *Com. tenha de perceber o curador fiscal das massas fallidas.*» Etc. etc.

Esta disposição vê-se reproduzida *ipsis verbis*, no art. 271 do Reg. de 23 de Janeiro.

Ora, examinada detidamente a tabella annexa á lei n. 15, verifica se que os funccionarios nella comprehendidos e que teem vencimentos pagos pelos cofres do Estado são:

— 1.º O juiz do Superior Tribunal;
— 2.º O juiz de direito da capital;
— 3.º O juiz de direito do Interior;
— 4.º O secretario do Superior Tribunal;
— 5.º O amanuense do Superior Tribunal;
— 6.º O continuo do Superior Tribunal;
— 7.º O porteiro do Superior Tribunal;
— 8.º O procurador geral;
— 9.º O promotor publico da capital;
— 10.º O promotor publico do interior;
— 11.º O escrivão do Tribunal;
— 12.º O official; e
— 13.º O servente.

Assim pois, se, com excepção dos juizes de direito e promotores publicos, não se acham comprehendidos nessa tabella e nem teem vencimentos pagos pelo Estado, os officiaes de justiça e maeis funccionarios do juizo da 1ª instancia, como se poderá julgar que as custas ou emolumentos, a que elles teem direito, constituem renda do Estado? Como poderão considerar-se os concelhos dos municipios isentos do pagamento destas custas ou emolumentos?

Esse privilegio, concedido pela lei dos concelhos dos municipios, só tem referencia aos juizes de direito e promotores publicos, escapando, portanto, dos limites que lhe foram traçados, os demais funccionarios do juizo inferior.

Quanto á segunda hypothese, prevista na citada disposição dos arts. 82 da Lei e 279 do Reg., menor resistencia offerece a opinião do mui digno Dr. prefeito deste municipio.

O mais perfunctorio exame dos artigos citados torna evidente, que estão os Concelhos Municipaes sujeitos ao pagamento, pela metade, das custas do processo, desde que forem os réos absolvidos da accusação contra si intentada, desde que, por qualquer fórma, decahir a justiça publica da acção proposta.

A disposição do art. 307 do Cod. do Proc. Crim., corroborada pelos §§ 1º e 2º do art. 54 do Decreto n. 5737 de 2 de Setembro de 1874, está em seu perfeito vigor, acha-se respeitada em toda a sua plenitude.

Longe de se repellirem, nullificando-se em seus reciprocos effeitos, os preceitos das leis antiga e moderna estão na mais intima e perfeita harmonia e assim teem sido observados pelos juizes nos demais municipios do Estado.

A nova lei, como se vê, libertou os concelhos dos municipios das custas, á que estavam sujeitos por força do art. 99 da lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841 e art. 469 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

Diz o art 99 da lei n. 261 de 1841:

«— SENDO O RÉO TÃO POBRE QUE NÃO POSSA PAGAR AS CUSTAS PERCEBERÁ *o escrivão a metade dellas* DO COFRE DA CAMARA MUNICIPAL *cabeça do termo, guardado o seu direito contra o réo quanto a outra parte.*»

O art. 469 do Reg. n. 120 contem estes mesmos principos.

Ora, comparados os preceitos das duas disposições legaes, comprehende-se facilmente qual a intenção do legislador na confecção da segunda parte do art. 82 da lei n. 15 e art. 279 do Reg. de 23 de Janeiro.

Disposições que se chocam e se repellem, prevalecem, portanto, as da lei moderna.

Do exposto concluo:

1.º Os funccionarios, não comprehendidos na tabella annexa á lei n. 15 e que não são pagos pelos cofres estadoaes, teem direito ás custas ou emolumentos, em que forem condemnados os Concelhos dos Municipios.

2.º Estão isentos os mesmos Concelhos do pagamento das custas dos processos crimes, *sómente* quando os réos forem condemnados, pois se acham revogados o art. 99 da lei n. 261 de 3 de Dezembro de 1841 e art. 469 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

E' este o meu humilde parecer, mas V. Exc., interpretando aquellas disposições, resolverá como entender de direito e de justiça.

Saude e fraternidade.

Illm. e Exm. Sr. Francisco Luiz Correia de Andrade.

D. Presidente do Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco.

O Juiz de Direito,
José Jacintho Borges Diniz.

DOCUMENTOS

PETIÇÃO:— Illustre Cidadão Prefeito do Municipio de Palmares.

José Pereira de Moura, official de justiça, tendo vencido de custas nos processos crimes, decahidos neste Municipio, a quantia de vinte e um mil réis (21$000), como melhor se vê da certidão junta, requer a V. S. se digne ordenar o pagamento da alludida quantia ao supplicante, como é de lei.

Nestes termos
Pede deferimento
E. R. Mercê.
Palmares, 31 de Julho de 1893.
José Pereira de Moura.

(Estavam duas estampilhas de cento e vinte cinco réis cada uma, legalmente inutilisadas).

DESPACHO:— Indefiro o pedido do supplicante, porquanto, em vista da lei estadoal n. 15 e art. 279 do Reg. de 23 de Janeiro, os Concelhos Municipaes acham-se isentos do pagamento de custas, na especie requerida.

Em vista destas disposições de lei, vê-se que o fim do legislador foi livrar os Concelhos Municipaes do onus do pagamento destas custas nos processos de que tratam aquellas leis, nos quaes os diversos funccionarios trabalharão *ex-officio*, visto como, são partes, a justiça publica de um lado e os presos pobres, do outro.

Sendo certo que já pela antiga legislação as Intendencias pagavam estas custas por metade, torna-se evidente que a innovação da legislação actual, foi no sentido de eximil-as do pagamento, mesmo desta metade; e a querer-se interpretar em sentido contrario, tem de admittir-se uma lei de effeitos oppostos ao que ella propria determina, o que é absurdo.

Entretanto, o supplicante, se quizer, dirija-se ao Concelho Municipal em sua proxima reunião, o qual resolverá como fôr de justiça.

Prefeitura do Municipio de Palmares, 1 de Agosto de 1893.

Leopoldo Lins,
Prefeito,

RESOLUÇÃO

Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, em 18 de Agosto de 1893.

Sr. Dr. Juiz de Direito de Palmares.

Em resposta á consulta de 11 do corrente vos declaro que, com excepção do ministerio publico, em todas as causas e dos presos pobres ou qualificados taes nos processos crimes, em que forem autores ou réos, será sempre o vencido condemnado nas custas; e que das disposições do art. 82 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e do art. 279 do respectivo regulamento, claramente resulta que os Concelhos Municipaes só estão isentos de pagar as em que forem condemnados e que pertençam á renda do Estado, e as dos processos dos presos pobres quando estes forem condemnados, achando se assim revogados os arts. 99 da lei de 3 de Dezembro de 1841 e 469 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

Saude e fraternidade.

O Presidente do Tribunal,
F. Luiz Correa de Andrade.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

O prado da Estancia effectua hoje a corrida annunciada.

Os amadores dos jogos hippicos terão alli a satisfação dos seus gostos, não podendo, portanto, o dia deixar de ser-lhes agradavel.

PALPITES

Para essa corrida são estes os nossos prognosticos:

1.º pareo—Phariseu — Fantoche — Potosi.
2.º pareo—Berlim — Maranguape — Tudoé.
3.º pareo—Atlante—Radamés— Desposta 2.º
4.º pareo—Tupy 2.º—Rio grande—Malaio.
5.º pareo—Pygmeu—Platão—Ida.
6.º pareo—Maranguape— Tudoé— Taticier.
7.º pareo—Traquinas— Scepticismo — Regente.
8.º pareo—Alabama — Ally-Stopper — Frontin.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Julio Guilherme Hancem

Já não existe, o prestimoso cidadão que nesta vida chamara-se Julio Guilherme Hancem.

O seu nome está riscado do cathalogo dos vivos, e a sua memoria, incluida no livro da historia!

30 dias são decorridos, do inexquecivel passamento, de uma grande mentalidade e synthese de todas as virtudes,—o joven e desditoso Julio!

Os momentos tetricos e lugubres vieram por certo se approximar após o seu desapparecimento, diante d'aquelles que comsigo na mesma liga se batiam em prol do levantamento moral da illustre e scientifica arte de Guttemberg.

Julio Hancem,—quem comtigo teve a felicidade de entreter relações de amisade, havia de avaliar infallivelmente o quanto de sublime, de justo e de honrado existia em teu caracter.

Sempre alegre e folgasão, de espirito desprevenido, sem orgulho e de coração bemfasejo, e era por isso estimado de todos em geral.

Decidido sempre ao trabalho, era um luctador incansavel, intelligentissimo, robusto e animoso em tudo que emprehendia, podendo se dizer mesmo, que na constellação das intelligencias humanas, brilhava sempre a sua como estrella de primeira grandeza.

Diversos trabalhos litterarios de sua correctissima penna que presentemente correm mundo, fasem a prova inconcussa e cabal da nossa asserção.

Na Sociedade União Typographica, desempenhou elle cabalmente os melindrosos cargos de orador e presidente satisfazendo plenamente aos seus dignos associados.

Sempre e sempre Julio estava ao lado dos opprimidos e fracos prodigalisando desinteressadamente o que de necessario fosse.

Os seus amigos orgulhavam-se de ter como companheiro, a tão illustre sabio e previdente moço.

Nós n'esta hora de agonia, de pranto e de dôr para nossa classe, tambem cobrimonos de rigoroso crepe e com os nossos corações magoados pelo prematuro passamento d'aquelle destitoso moço, curvados reverentemente sobre a terra fria do Fossaro e aljofrâmos com as nossas sentidas lagrimas as flores purissimas, da tua capella de batalhador incansavel em prol do levantamento moral da classe, e enviamos fervorosas preces ao Redemptor, em favor de tua nobre alma.

Dorme em paz, heroe denodado filho de Guttemberg, porque perto do teu mausoléo não irão as caravanas porem preço na somma immensa de tuas gloriosas conquistas, e jamais murmurarão de tua respeitosa memoria.

Adeus insigne companheiro o teu nome será bemdicto em todas as gerações.

Recife, 26 de Agosto de 1893.
João Chrispiniano Ferreira Borges.
Francisco de Assis Epiphanio Rodrigues Pinto.

Ao animal Alfredo Toledo

E' seriamente constrangido que pego da penna para referir-me a nojenta figura que atende pelo nome de Alfredo Toledo.

Foi sempre com repugnancia que olhava o typo.

Vi-o pela vez primeira na livraria Quintas.

Um todo mal amanhado: alto, magricela, pernilongo, horrendamente feio, esqualido e macilento, pouca barba (e esta de porco espinho), physionomia de finado, olhar de louco e cabellos desgrenhados, o typo Alfredo Toledo, vergonha da legendaria Paulicéa, permitta-se a comparação, causou-me a primeira vista o effeito que poderia produzir-se n'uma criança traquinas, alegre e prasenteiro, vendo em sua presença um orangutango.

Tive medo do animal. Pensei ver diante de mim uma daquellas creações grotescas do Barão de Munchausen porém, tranquillizei-me aos poucos, quando o ouvi fallar.

Dicção de voz de selvagem, rouca e cavernosa.

Julguei-o filho das cavernas do Caucaso.

Gaguejando, expressando-se com difficuldade e de modo inintelligivel, o enxovalhado Toledo, causou-me verdadeiro nojo.

Entretanto, devido a interferencia de um amigo que m'o apresentou fiz o enorme sacrificio de encaral-o e ouvil-o por alguns minutos, retirando-me em seguida, para furtar-me ao sacrificio que estava fasendo.

E... com o tempo, com a continuação de vêl-o transitar pelas ruas pude um dia, vencendo a repugnancia, approximar-me do bipede.

Foi na sede da patriotica associação politica «União Civica.»

Apresentado e acceito socio da mesma associação, o animal Toledo, não soube corresponder ao cavalheirismo e attenção que por excesso de mal entendida benevolencia, lhe dispensaram os confrades e membros do directorio.

Dias depois, o garoto descontente por não ter conseguido fazer-se eleger orador official da sessão magna promovida pela referida União Civica em homenagem a memoria do immortal patriota Silva Jardim, affastou-se da «União,» allegando, mais tarde, pelos cafés e esquinas, que não queria mais frequentar agremiações politicas, pois, o estava prejudicando nos seus gozos e passatempos.

Queria divertir-se, nos fundos dos armazens de molhados tomando a predilecta *eau de vie*, frequentar a rolêta, *filar* o chá do Governador e fazer brindes em reuniões, (embora asneticos) e dar-se á espectaculos; emfim, não queria saber mais de associações.

A tempo o digno directorio da União Civica, inteirado do valor moral do esgrouviado idiota Toledo, eliminou-o á bem da moralidade social, constatando por este modo o juiso que de sua nojenta animalidade em sempre formara.

Eliminado, dado por consequencia, por incapaz de privar com gente seria, o trapilho ignorantaço, insolentemente, surgio pela imprensa a pretender marear nomes que são bastante conhecidas (permitta-se a immodestia) para relacionar-se com o publico, pois não lhe bastava que o seu circulo de relações se limitasse aos bordeis e aos can-cans das orgias.

Precisava golpear reputações e deu o espectaculo desejado, cujo effeito, porém, foi negativo.

Revelou simplesmente, possuir uma alma igual ao seu physico de mastodonte.

Nojento no corpo, nojento na alma. Quebra, animal, a tua penna immunda, que és um doente!...

Alma de lesma, tripudia!...

E basta.

Recife, 25 de Agosto de 1893.
Paulo da Silveira.

Aguardente

Ao gerente caixa d'oculos do Viveiro do Muniz

Não podias dar prova maior da tua inepcia do que a que acabas de dar nas compras que fizestes nestes ultimos dez dias

Já foi denunciado pela imprensa com a epigraphe «Prevenção» que houve um accordo para dar grande baixa no preço da aguardente, e ninguem melhor do que tu estavas em condições, visto a grande affluencia de matutos, de auxiliar os collegas neste empenho, offerecendo por ella preços ridiculos.

Em vez disto, tens atrazado este movimento de tanta vantagem para os commerciantes, acompanhando tarde e contra gosto a baixa do genero, com o que tens botado fóra alguns contos de réis.

Parece que nunca se desmentirá a tua vaidade balôfa de querer, á fina força, *pagar pela aguardente preços mais altos que os outros enchimentos* e assim estás engordando, sem necessidade, aos matutos e senhores de engenhos.

Has de ganhar muito com isso.

Se não fosse a tua teimosia em sustentar os preços já se podia comprar hoje aguardente a 900 réis!

Não era isso de maior vantagem para a tua Companhia e para os collegas?

Larga a gerencia inepto. Vae para a Linguêta engraxar botinas.

E' o unico officio para o qual tens decidida vocação.

Eu mesmo.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes expementado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

D. Maria Julia Maia Moreira

João Dias Moreira e seus filhos convidam as pessoas de sua amizade e da de sua idolatrada esposa e mãe Maria Julia Maia Moreira, á assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar na igreja do Carmo em Olinda ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, 7.º dia de seu passamento.

Antecipam seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conhecia o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de Drogas

Musicas para piano

Tim-tim por tim tim

As tres Ratas, tango y Jota	1$500
Duetto do chapéo de sol, mazurka	1$000
Valsa das Andorinhas	1$500
Os Tres Jacarés ou Ataca Felippe, polka	1$000
Tim-tim por tim tim, quadrilha	1$000
A Estação das Flores, valsa	1$500
Os Tres Jacarés, polka	1$000

Préale & C.
Rua do Barão da Victoria n. 59

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama á mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra D. Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgarme perdido, resolvi tomar, o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luis de Oliveira.»

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A extracção da 1ª série da Segunda loteria terá lugar infallivelmente na Quarta-feira 6 do mez Setembro á 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda— no Varadouro.

Para encomendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Dr Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marquez do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Uma local da «Gazeta da Tarde»

Li hontem a «Prisão relaxada» e vi quanta parcialidade, e crua apreciação fez a gente dessa folha, ao Sr. Dias Barroso.

Chama-o «verdadeiro desordeiro» (eu não conheço o falso) diz ter recebido diversas queixas, mas sempre guardou silencio.

Qualifica o Sr. Barroso de «individuo» e chama «cidadão» ao que diz o ter prendido! Quanto disparate! Quanta animosidade! Quanta prevenção!

O Sr. Barroso é um moço habil, probo, de conducta regular, entretanto o «cidadão» é o «azeiteiro» Pinto que ha poucos dias esteve no xadrez por ordem do alferes Mattos,» cidadão» que fez desordens defronte da coxeira de José Valete!

A raiva da «Gazeta» é ter o Sr. Barroso desmanchado-lhe a figura, quando por especulação politica aquelle distinctissimo moço protestou com seus collegas a manifestação torpe que fizeram em nome do commercio ao general Roberto Ferreira.

Continúe a «Gazeta» a contar a historia, que principia por ter encontrado o Sr. Barroso com um guarda-sol quebrado, sem, por deslealdade indagar do principio do facto, que não terá força de marear reputações.

Joaquim Dias de Oliveira.
Recife, 27 de Agosto de 1893.
Rua do Jardim n. 42.

A' «Gazeta da Tarde»

Achava-me na esquina da rua Nova e fui testemunha ocular do que se passou com o Sr. Dias Barroso, entretanto, um papelucho que se publica no pateo do Carmo com o rotulo acima, faz as mais injustas accusações a aquelle distincto moço, cujo procedimento exemplar e correcto foi por todos que presenciaram o facto, louvado.

A «Gazeta» procure informar se do facto, e rectifique a cavilosa noticia que exarou.

Recife, 27 de Agosto de 1893.
Honorio Machado.

MUTILADO

Ao commercio e ao publico

Previno ao publico e ao commercio principalmente aos consummidores dos productos da minha Fabrica de Vinho de Cajú, Abacaxi, e outras fructas nacionaes, situada a Rua da Aurora n. 111, com deposito a Rua da Madre de Deus ns. 3 e 5, que alguns negociantes e supposto industriaes desta Capital, estão falsificando os productos de minha industria e que por isto se acautelem.

Dous são os meios de falsificação; — 1.º Compram os barís de vinho de Cajú de minha marca e depois de vazios enchem o de novo com vinho artificial de outros fabricantes e vende-os como Vinho de Cajú da marca *José de Macedo*.

2.º— Apparece no centro do Commercio de Estiva em gosso, commerciantes e cynicos industriaes pouco escrupulosos que procuram introduzir ao lado dos meus productos bebidas artificiaes revestidas de rotulos a imitação dos meus com a mesma denominação de Vinho de Cajú afim de enganarem o consummidor incauto e se protegerem com a reputação que tem alcançado os meus productos que só a mim tem custado o seu desenvolvimento.

Outrosim, — Negociantes desta Capital e do interior que tem comprado Vinho de Cajú e de outras fructas de minha marca, collocam no engarrafamento rotulos de outros fabricantes, tomando assim os meus productos o nome dos falcificadores que deste modo acreditam sua marcas.

Isto quer dizer que a má producção deste deposito de fructas podres e bebidas artificiaes que por ahi querem dar o nome de fabrica de Vinho de Cajú, não encontrando collocação no mercado; convem aos falsificadores fornecer os se rotulos para deste modo alcançarem o credit dos meus productos.

Estas falsificações são provocadas pelo facto de ter eu entrodusido em menos de um anno; nos mercados da União os vinhos de fructos nacionaes de modo tão vantajoso, como pode ser attestado pela procura diaria que ainda ha pouco tempo parecia geralmente impossivel.

Estimaria ver ao meu lado emprehendedores que no Campo Industrial soubessem com bôa orientação animar o aproveitamento de nossas riquissimas fructas, como sejam — o Cajú, o Genipapo, e Abacaxi, extrahindo dellas producto que por suas virtudes medicinaes aroma e paladar, se tornassem dignas, de ser aproveitadas no paiz e no estrangeiro.

Em vez disto, porem, apparecem cynicos e astuciosos imitadores de marca albeia, trazendo não só a repugnancia ao consumidor, como tambem o discredito dos vinhos de fructas nacionaes.

Cumpre ainda denunciar ao publico que uma das marcas de Vinho de Cajú semelhante as minhas, que por ahi circula criminosamente com a declaração de MARCA REGISTRADA é uma revoltante falsidade, que de má fé se atira ao publico sem respeito as leis, com o fim de fazer callar no espirito do consumidor a convicção de que dita marca está sendo legalmente usada, quando ella não está registrada nem o pode ser em face da lei.

Accresce ainda que os productos artificiaes que dita marca reveste não foram approvados pela Inspectoria da Hygiene do Estado, o que importa mais em um desrespeito ao Regulamento Sanitario em vigor.

Recife, 29 de Julho de 1893.

José de Macedo

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que dese a rem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 20 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Hotel Marinho

A RUA DA ESTAÇAO DA VILLA DE GAMELEIRA

Tendo passado por grandes reformas o antigo e acreditado União, passando a ter o nome de Hotel Marinho, o seu proprietario offerece os seus serviços aos illustres cidadãos viajantes e garante-lhes que alli encontrarão sempre commodidades, muito agrado e modicidade nos preços.

O proprietario.

Manoel Marinho de Andrade e Silva.

O capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello, solicitador dos auditorios da Capital Federal, se encarrega de trabalhos administrativos e contenciosos com previo contracto: á tratar na rua do Rosario n. 82 e na de S. Nicoláo n. 61.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo

A mesa regedora da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres celebrará amanhã, Domingo 27 do corrente, a solemne festa do seu Divino Padroeiro, constando de missa solemne e *Te-Deum*.

Na madrugada do dia Domingo, haverá uma missa resada em tenção dos devotos, e irmãos que concorreram com o seu obulo para a referida festividade, ao som de salvas e girandolas e foguetes.

No Evangelho pregará o Rvdm. padre Dr. Anselmo Batalha, e a noite no *Te-Deum* o Rvdm.° padre mestre frei Augusto da I. Conceição Alves.

A orchestra estará confiada ao nosso carissimo irmão ex-provedor Marcos Correia, que executará a missa Carlos de Araujo e *Te-Deum* Lima sob a batuta do insigne professor João Polycarpo Soares Rosas.

Tocarão em todos os actos duas bandas de musica, sendo a do Corpo de Policia e 13 de Maio.

A mesa pede aos moradores do pateo da Igreja, que illumine as fachadas de suas casas, no que ficará assás agradecida.

O secretario,

Manoel A. da Silva Pinto.

Atraves da janella de San Martin

Alexis San Martin era um caçador do Canadá. Ha muitos annos, em quanto andando a caça, recebeu elle uma ferida de bala no estomago.

Esta com o andar dos tempos sanou por uma fórma tão estranha que deixou uma abertura no estomago coberta apenas por uma pelle fina de modo que se podia ver atravez della como de uma folha de vidro.

Jamais se tinha visto cousa tão digna de observação.

Atravez desta janella e pelo auxilio de uma luz forte podiam os medicos ver o que se operava dentro do seu estomago.

Por esta forma o mal fado do pobre caçador teve a fortuna de ser proveitoso ao resto da humanidade.

Passemos pois a ver como nos podemos aproveitar do conhecimento assim obtido.

Existe um correio de posta chamado Frederico Green, morador em n. 33, Martins Road, Shortlands, Kent, Inglaterra.

Referindo-se elle a uma epoca de haverá dous annos, disse elle ha pouco: « Eu não podia ter uma comida sem experimentar grande dor.» De que se queixava o Sr. Green?

Quando os medicos examinaram o interior do estomago de São Martin após uma comida qualquer, reconheceram elles que das paredes do estomago se projectava em grandes quantidades entre o alimento um liquido de um amarellado claro.

Em seguida notaram elles que o total da massa se resolvia no estomago como succede ao leite na fabricação da manteiga.

Findo este processo, dentro de uma hora ou duas não se via mais nada a não ser um fluido pardacento que se parecia com caldo ou sopa.

Os medicos tomaram outrosim nota do facto de que quando San Martin comia muita carne o estomago requeria mais tempo e parecia ter maior difficuldade em a tornar no fluido acima descripto.

Por outro lado succedia ás vezes que o liquido de um amarellado claro mal se apresentava, o estomago se removia ou trabalhava vagarosamente e o alimento permanecia no corpo de San Martin até se tornar rançoso, putrido e azedo.

Em taes occasiões queixava-se elle de se sentir doente e enfermo e de soffrer muitas dores.

Se não fosse aliviado de prompto a sua pelle se tornava côr de cobre, um acido nauseabundo crescia em sua boca, a sua cabeça sentia dores e apresentava calor, sentia elle dores em differentes partes do corpo.

A secreção dos rins era grossa e carregada, dormia mal, não podia trabalhar e sentia se desanimado, inquieto e sem socego.

A causa do seu soffrimento era indigestão que continuada por bastante tempo se torna em dyspepsia chronica e prostação nervosa.

Passemos agora a ver o que se deu com o nosso amigo o correio Mr. Green. Prosegue elle:

« Quando eu respirava parecia que se me passava uma faca pelo meu peito.

O meu apetite era mão e descahi muito.

Como eu tenho de andar vinte milhas por dia no desempenho do meu serviço, senti que tal trabalho no meu estado de fraquesa me matava pouco a pouco.

Antes de adoecer era eu um homem forte e sadio e dava conta do meu serviço com facilidade e prazer.

Por ultimo fui posto na lista dos enfermos sendo tratado por um medico por espaço de quinze dias, sem com tudo experimentar melhoras algumas.

Sentia grande peso no meu peito, e quando eu comia qualquer cousa permanecia o alimento no meu estomago como se fôra uma tonelada de chumbo.

Um dia chegou-se minha mulher a mim: Oh, Frederico, minha mãi costumava soffrer como tu, e ella sempre achava alivio tomando o Xarope Curativo da Mãi Seigel. Porque o não experimentas tu? depois de alguma persuasão dei de mão o receituario do medico e comprei uma garrafa de Xaroge da Seigel e principiei a usal o.

As primeiras dozes me fizeram experimentar melhoras. Agarrei-me ao Xarope Curativo da Mãi Seigel, e dentro de poucas semanas readqui as minhas forças e pôde reassumir o meu trabalho.

Nunca mais soffri de então em diante, e pelo meu restabelecimento tenho que render graças a Deus bem como ao Xarope Curativo da Mãi Seigel.»

Mr. Green tem sido correio de porta no districto de Shortlands por espaço de quinze annos, e gosa de uma excellente reputação.

Se no seu estomago se dera uma janella tanto o seu medico como os seus amigos teriam tido occasião de reconhecer nelle o mesmo desarranjo que por vezes se reconhecera no caso de San Martin.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco (Praso de 30 dias)

EDITAL N. 22

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 28 de Setembro vindouro, serão vendidas a porta desta Repartição em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; sos quaes, aliás, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado a entrar com o preço da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca E. M. M. Um engradado n. 7175, entrado em 19 de Dezembro de 1892, vindo do Havre no vapor francez «Colombia», consignado a Moura Borges & C., contendo tres tubos de ferro não galvanisado, pesando 25 kilos.

Idem, Idem. Um cesto n. 7178, idem, idem, idem, contendo connexões ou juntas de ferro para tubos não galvanisados, pesando 143 kilos.

Idem, idem. Uma caixa n. 7176, idem, idem, contendo vinte tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem, idem. Uma dita n. 7177, idem, idem, contendo onze tubos de cobre pesando 388 kilos.

Idem, idem. Uma caixa n. 7179 idem, idem, contendo quatro tubos de cobre, pesando 3 kilos.

Idem, idem. Seis tubos ns. 7169 a 7174, de ferro não galvanisado, pesando 72 kilos.

Armazem n. 5

Marca B. H. e P. embaixo. Uma caixa n. 1307, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», consignado a ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 kilos e 36 kilos, peso liquido de parafusos de ferro de mais de 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 7308, idem, idem, contendo obras de ferro, pesando 200 kilos e 46 kilos, peso liquido de parafusos de ferro até 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 7301, entrada a 27 do dito mez e anno no dito vapor, a mesma consignação, contendo vidros para vidraças, lisos, pesando 47 kilos.

Marca L. B. & C. Uma dita n. 4, idem, idem, contendo tecidos de seda, não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 26 de Agosto de 1893.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Agosto de 1893.

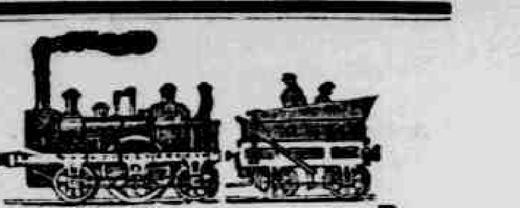
EDITAL

De ordem do Exm Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 1º de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas em consequencia da remoção do magistrado que o occupava Dr. Silvio Pellico Pereira Ferras para o municipio de Ipojuca.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle municipio no prazo de sessenta dias contados da publicação do presente Edital, si nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 do corrente.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. director faço publico que, por conveniencia do serviço, fica alterado o horario do trem de carga, do dia 25 de Agosto em diante, conforme a tabella abaixo:

Horario para o trem de carga a vigorar do di 25 de Agosto em diante:

ESTAÇOES	C. 1 MANHÃ Chegada	Partida
Una	......	6.00
Boa Sorte	6.25	6.30
Catende	6.55	7.10
Jaqueira	7.50	7.55
Colonia	8.03	8.08
Marayal	8.22	8.32
Barra	9.03	9.08
Pery-pery	9.20	9.25
S. Benedicto	9.40	10.10
Quipapá	10.45	11.30
Agua Branca	12.06	12.10
Gicerio	12.25	12.30
Canhotinho	1.06	1.20
Angelim	2.00	2.05
S João	2.35	2.40
Garanhuns	3.30	....

ESTAÇOES	C. 2 MANHÃ Chegada	Partida
Garanhuns	......	7.30
S. João	8.15	8.20
Angelim	8.53	9.00
Canhotinho	9 42	9.55
Gicerio	10.30	10.35
Agua Branca	10.50	10.53
Quipapá	11.29	11.45
S. Benedicto	12.21	12.26
Pery pery	12.40	12.45
Barra	12.50	1.00
Marayal	1.30	1.35
Colonia	1.49	1.53
Jaqueira	2.00	2.20
Catende	2.56	3.10
Boa Sorte	3.33	3.36
Una	4.00	....

Observações.—O P 1 cruza na Jaqueira com o C 2. O C 1 cruza em S. Benedicto com o P 2 e em Quipapá com o C 2. Haverá trem de carga nos dias uteis entre Una e Garanhuns. Além d'estes haverá trens de carga facultativos quando forem necessarios.

Palmares, 18 de Agosto de 1893.

O secretario,

Vitaliano P. Ribeiro de Souza.

DECLARAÇÕES

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Segundo dividendo

São convidados os Srs. accionistas a receber o 2.º dividendo de 10 % sobre o capital realisado, ou de 10$000 por cada acção, do dia 17 do corrente até 17 de Setembro, na séde desta companhia, á rua do Apollo n. 28 1.º andar, de meio dia as 2 horas da tarde.

Recife, 16 de Agosto de 1893.

Manoel João de Amorim,
Secretario.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo dessa veneravel confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos que estiverem comprehendidos no art. 30 do nosso compromisso, para reunirem-se em nosso consistorio ás 6 horas da tarde de segunda feira 28 do corrente, para em reunião do conselho representativo e de accordo com o § 3º do art. 32 deliberarmos sobre os arts. 135 e 145, para podermos tomar conhecimento do officio que nos foi dirigido, da Devoção de N. S. da Conceição do convento de S. Francisco do Recife.

Consistorio, 25 de Agosto de 1893.

Servindo de secretario

M. S. Costa Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Agosto de 1893.

Cambio sobre Londres 90 d/v 12 3/8 d por 1$ papel Bancario hontem.

Idem sobre Londres a 90 d/v 12 5/8 d por 1$ do Banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 12 1/8 sobre Londres a 90 dias, a 1 hora da tarde baixaram para 12, e ao fechar offereciam saccar a 12 1/8.

Em papel particular effectuaram-se diminutos negocios a 12 3/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram de manhã com a taxa de 12 3/16 e de tarde a 12, com o mercado firme.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	6$800
Branco idem idem	4$800	a	5$600
Somenos, idem idem	4$300	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$500
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Cotamos nominal a 9$100 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 310$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 650 réis nominal

Verdes a 380 réis nominal.

Mel

Não ha no mercado.

Borracha

Cota-se a 18$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	6890	725
Vapores	1 a 26		1452
Animaes	1 a 25	220	1231
Estrada de Ferro Central	1 a 25	502	1094
Idem de S. Francisco	1 a 24	4296	1793
Idem de Limoeiro	1 a 25	2106	3734
Somma		14014	10026

Importação

Vapor nacional «Ondina», entrado dos portos do sul em 20 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Azeite 11 quartolas a diversos.

Alfafa 300 fardos a Companhia de Estiva.

Cereaes 30 saccos a J. F. Marques.

Cavallos 2 a M. S Maia.

Chapéos 1 caixão a M. J. Fernandes.

Cunhetes 20 caixas a José Baltar.

Chumbo 40 rolos á ordem.

Café 1,345 saccos a Companhia de Estiva, 239 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 50 a Paiva Valente e comp., 75 a Costa Rocha. 170 a João Fernandes de Almeida, 60 a Castro Lemos e comp., 298 a Figueiredo Costa e comp.

Colla 5 barricas á ordem.

Fumo 75 volumes a Almeida Machado e comp.

Farella 1,000 saccos a Companhia de Estiva.

Fio 50 saccos á ordem.

Garrafas 27 saccos á ordem.

Mercadorias 1 caixas a Machado & Pereira.

Mobilia 16 volumes a A. Silva e comp.

Piassava 25 molhos á ordem, 20 a Gonçalves & Barros.

Panno de algodão 80 fardos a A. Maia e comp., 50 a A. de Britto e comp., 10 a L. Maia e comp., 40 a A. Lopes e comp., 30 a Guerra & Fernandes, 57 a Machado & Pereira, 120 á ordem, 5 a Mattos Caminha e comp., 14 a A. Lopes e comp., 45 a R. de Carvalho e comp., 20 a Rodrigues Lima e comp., 31 a Olinto Jardim e comp., 5 a Joaquim Agostinho e comp., 10 a N. Maia e comp., 40 a A. Vieira e comp

Tamancos 1 fardo a J. L. de Barros.

Vinho 10 barris a M. S. Maia.

Xarque 205 fardos a Joaquim da Silva Carvalho e comp., 200 a J. Baltar e comp., 200 a M. S. Maia.

Xarope 12 caixas a Companhia de Drogas.

—

Lugar inglez «Lady Elibank», entrado de Terra Nova em 21 e consignado a J. Pater & C.

Bacalháo 2,600 barricas e 2615 meias ditas á ordem.

—

Vapor inglez «Lisbonense,» entrado de New-York em 22 do corrente e consignado a J. Pater e comp.

Amostras 2 volumes a diversos.

Aduelas, arcos e fundos para barris 1251 volumes a Fabrica de Polvora de Pontesinha.

Farinha de trigo 300 barricas a Companhia de Panificação, 3000 a ordem.

Ferragens 20 volumes a ordem.

Kerosene 7300 caixas a ordem.

Mercadorias 5 volumes a H. Forster e comp., 3 a Wilson Sons e comp., 2 a Abrantes e comp.

Materiaes 20 volumes ao director da estrada de ferro Paulo Affonso.

Machinas para descaroçar algodão 39 caixas aos herdeiros Bowmann.

Naphtha 100 caixas a ordem.

Remos 8 feixes a H. Forster e comp.

Salsa parrilha 5 fardos a Companhia de Drogas.

Toucinho 5 barris a Dias Fernandes e comp.

Tecidos 7 volumes a M. L. Moreira, 4 a Machado & Pereira, 3 a A. Lopes e comp., 20 a ordem, 2 a Joaquim Agostinho e comp.

Exportação

RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

J. Esnaty & Pereira, 38 fardos com aparas de couro pesando 1,900 kilos e 270 saccos com caroços de algodão pesando 16 200 kilos.

B. Needhan & C., 900 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 552 saccos com caroços de algodão pesando 22,100 kilos e 100 ditos com 6,500 ditos de dito.

V. Neesen, 744 saccos com caroços de algodão pesando 32,080 kilos.

A. Lopes & C., 119 saccos com caroços de algodão pesando 8,330 kilos.

— No vapor inglez «Mosart», para Liverpool, carregaram:

R. de Carvalho & C., 360 saccos com caroços de algodão pesando 23,400 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Manáos», para Pará, carregaram:

P. Carneiro & C, 3 pipas com alcool pesando 1,410 litros.

Para Manáos, carregaram:

A. G. de Oliveira Lima, 12 latas com oleo de ricino pesando 400 kilos, 6 caixas com elixir cabeça de negro e 2 barris com 192 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 15 barris com aguardente pesando 1 350 litros.

Para Maranhão, carregaram:

A. G. de Oliveira Lima, 1 barril com aguardente pesando 96 litros.

M. S. Maia, 1 pipa com aguardente pesando 480 litros.

— No vapor nacional «Aguamare», para Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 8 pipas com aguardente pesando 3,840 litros.

E. Kautbach & C., 1,000 saccos com cal preta pesando 50,000 litros.

J T. Pinto Lapa, 12 pipas com aguardente pesando 5 640 litros.

A. N. Duarte, 500 barricas com 32,515 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Ondina», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Cavalcante, 300 saccos com farinha de mandioca.

Guimarães & Valente, 100 saccos com milho pesando 6,000 kilos.

Para Pelotas, carregaram:

M. Cordeiro & C. 177 barricas com 20,129 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Companhia de Estiva, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

E. Lins Caldas, 529 saccos com 39,675 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

L. A. Costa, 7,000 cocos fructa.

Para Santos, carregou:

M. S. Maia, 20 pipas com alcool pesando..., 9,400 litros.

— No vapor allemão «Amazonas», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 200 saccas com 15,379 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Lisbonense», para Pará, carregou:

C. Guimarães Junior, 78 barricas com 5,644 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Natal, carregou:

M. J. Pessoa, 35 páos de jangada.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

A. D. Simões & C., 40 barris com 1,600 litros de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE AGOSTO A 2 DE SETEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	605
Algodão em rama (kilo)	546
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	480
Assucar branco (kilo)	373
Assucar mascavado (kilo)	196
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça (litro)	375
Couros seccos espichados (kilo)	670
Couros seccos salgados (kilo)	610
Couros verdes (kilo)	380
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	9[illegible]
Cera vegetal (kilo)	9[illegible]
Canna (aguardente) (litro)	.8[illegible]
Cal (litro)	[illegible]
Carvão cardiff	28$[illegible]
Courinho (um)	1$800
Farinha de mandioca (kilo)	90
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	3 0
Genebra (litro)	500
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	135$000
Sabão	320
Sebo	600
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 25	1,381.097$710	
Idem de 26	51:810$956	
		1.432:908 566

Renda do Estado:

Do dia 1 a 25	97:438$215	
Idem de 26	7:359$819	
		104:798$034
Somma total		1,537:706$700

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Agosto de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 25	171:472$882
Idem de 26	4:193$378
	175:666$260

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 25	25 595$818
Idem de 26	3 600$297
	29:196$115

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 6,900 kilos.	
220 kilos de peixe a 20 rs.	4$400
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
30 columnas a 600 rs.	18$000
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
3 cargas com amendoim a 300 rs.	$900
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
3 cargas com gerimus a 300 rs.	$900
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
8 cargas com louças a 300 rs.	2$400
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
46 lugares a 200 rs.	9$200
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
6 comp. com suineiros a 700 rs.	4$200
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
63 comp. com farinha a 400 rs.	25$200
48 comp. com talhos a 2$	96$000
	263$500
Rendimentos dos dias 1 a 23	6.272$800
	6.536$300

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.
Suinos a 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Rosario de Santa Fé por Maceió — 16 dias, vapor inglez «Hesperides» de 1552 toneladas, commandante Th. M. Mitchell, equipagem 29, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala — Vapor inglez «Mosart» commandante R. H. Leaker. carga varios generos.

Mossoró— Patacho hollandez «Johanna» capitão Nyrdman, em lastro.

Rio Formoso e Tamandaré — Vapor nacional «Sinimbú». commandante Lobato, em lastro.

Navios esperados

De Porto Alegre
Patacho allemão «Hermann».
De Pelotas
Patacho allemão «Antina».
Patacho nacional «Social».
Patacho norueguense «Einar».
Patacho allemão «Anton».
Lugar nacional «Alberto».
Lugar hollandez «Weralust».
Patacho nacional «Positivo».
Patacho allemão «Bonito».
Patacho allemão «Adelheid».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».
De Swanse
Barca ingleza «Starry».
De Cardiff
Barca norueguense «Saluste».
Lugar norueguense «Faust».
Lugar inglez «Dora».
Lugar norueguense «Mussicipe».
Barca norueguense «Kragero».
Barca norueguense «Gier».
Barca inglesa «Golden Sunset».
De Liverpool
Barca norueguense «Fanny».
De Hamburgo
Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».
De Londres
Lugar inglez «Harnet».
De Elizabeth
Brigue norueguense «Westa».
De Terra Nova
Lugar inglez «Vidonia».
De New-York
Barca norueguense «Hans Thur».
De Barry
Barca italiana «Aspasia».
De Antuerpia
Barca norueguense «A. B. Bull».
De Terra Nova
Lugar inglez «Vidonio».
De New-York
Barca ingleza «Alexandria».

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Sul	«Marte»	27
Europa	«Tamar»	27
Europa	«Amazonas»	27
Norte	«Planeta»	28
Sul	«Tagus»	29
Sul	«S. Salvador»	30
Sul	«Rei de Portugal»	31
Europa	«Paranaguá»	31
Europa	«Gallileo»	31

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Sul	«Tamar»	27 as 1 h.
Sul	«Planeta»	28 as 4 h.
Sul	«Amazonas»	28 as 4 h.
Europa	«Tagus»	29 as 4 h.
Norte	«S. Salvador»	31 as 4 h.
Sul	«Gallileo»	31 as 4 h.
Europa	«Rei de Portugal»	31 as 2 h.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 4.ª corrida á realisar-se no domingo 3 de Setembro de 1893

1.° PAREO — **Livino de Carvalho** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Tim-tim.

2.° PAREO — **Dr. João Fonseca** — 1.450 metros — *Handcap* — — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

3.° PAREO — **Antero Vasconcellos** — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.° em Huguenot, Maurity, Piraron e Plutão.

4.° PAREO — **Pires Fonseca** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° os do terceiro pareo e mais Pyrilampo, Dublim, Berlim, Tudo-é, Ida, Bocacio 2.°, Maranguape, Pigmeu, Traquinas, Sans-Souci, Talicier, Regente, Talispher, Mouro e Turco 2.°

5.° PAREO — **Caldas Padilha** — 1.150 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° os do quarto pareo e mais Pontable, Pirata, Colosso, Scepticismo, Vivas, Ally-Stoper, Frontin, Vermouth, Tupy 2.°, Aventureiro e Triumpho.

6.° PAREO — **Paula Lopes** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° os do quinto pareo e mais Flautista, Nictheroy, Rio Grande, Conforme, Alabama, Malaio, Malange, Camponez, Dois Contigo, Mascote, Toulon, Cigano, Gerfaut, Marujo 2.°, Phariseu, Tiberio, Tenor 2.°, Tupy Archivou, Despota e Lucifer.

7.° PAREO — **Dr. Almeida Cunha** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° os do quarto pareo menos Triumpho e Talispher.

8.° PAREO — **Dr. João de Oliveira** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° os do terceiro pareo e mais Pirylampo e Dublim.

Observações

Os pareos Dr. João da Fonseca, Anterio Vasconcellos, Pires Fonseca, Caldas Padilha e Paula Lopes não contarão victoria.

A tabella do peso do pareo *Handcap* acha se na secretaria.

O animal Bismarck 2.° não poderá ser inscripto em nenhum dos pareos.

Os pareos Dr. João Fonseca e Antero Vasconcellos só se realisarão inscrevendo e correndo 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os outros pareos 4 animaes e 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 29 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro, n. 55 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo 24 de Agosto de 1893.

O SECRETARIO

Augusto Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para os pareos

Grande premio Brazil e Internacional

Na corrida que se realizará no dia 10 de Setembro de 1893

GRANDE PREMIO BRAZIL — 1800 metros — *Handcap* — Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 1:000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro. Entrada 200$000.

INTERNACIONAL — 1.000 metros — *Steeple Chase* — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Observações

Não se realisará o pareo do Grande Premio Brazil, sem que se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Previno aos Srs. proprietarios que quizerem concorrer para o pareo — Steeple Chase — que desde já podem mandar ensaiar os seus animaes na raia do mesmo Prado.

A tabella do peso do — Handcap — está na secretaria a disposição dos interessados.

Secretaria do Prado Pernambucano 26 de Agosto de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

Companhia manufactura de phosphoros

São convidados os senhores subscriptores a realisarem na casa dos Srs. Fraga Rocha & C., á rua da Madre de Deus n. 18, até 6 de Setembro proximo vindouro, a primeira prestação da quantia subscripta, na razão de 15 0/0 ou 30$ por acção.

Recife, 23 de Agosto de 1893.

O Incorporador
Herbert J Permar.

Alfandega de Pernambuco

Tabella pela qual tem de se regular os pagamentos do dia 1 de Setembro em diante

1· dia util

Alfandega, exercito, engenheiros das estradas de ferro e de engenhos centraes, força naval, Faculdade de Direito e Guarda Moria

2· dia util

Justiça Federal, repartição da saúde do porto, aposentados, capatazia e officiaes reformados.

3· dia util

Inspectoria dos portos maritimos, magistrados em disponibilidade e pensionistas.

4· dia util

Arsenal de Guerra, consignações, colonisação de terras, congruas e pessoal da Sé.

5· dia util

Arsenal de Marinha, praças reformadas e outros pagamentos não especificados.

OBSERVAÇÕES

Os pagamentos não effectuados nos dias indicados, terão lugar do 6· dia util até o dia 27 de cada mez.

Os pagamentos terminarão ás 2 1/2 horas da tarde, salvo caso urgente a juizo desta inspectoria.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 22 de Agosto de 1893.

O inspector
Alexandre de Souza P. do Carm.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até o dia 15 de Setembro proximo, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 14 de Agosto de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

(3.ª chamada de capital)

Por deliberação da directoria são convidados os senhores accionistas para realisarem a terceira prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do mez corrente, em mão do thesoureiro, á rua de Francisco Jacintho n. 26.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Augusto Silva
Director Secretario

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Domingo 27 de Agosto 1893

1.° Pareo — **Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo e Prado Pernambucano em 1892 e 1893. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Rôto	—	Castanho	Pernamb.	55	Azul e encarnado	Coud. Pombal.
2	Tiberio	—	Rodado	»	55	« «	F. C. Resende.
3	Vedeta	—	Rosilho	»	51		J. de Castro.
4	Phariseu	—	Castanho	»	55	Azul, enc. e amarello	M. P. Silva.
5	Fantoche	—	Russo	»	51	» » »	« «
6	Pao-Ferro	—	Mellado	»	51	Encarnado e branco	E. R.
7	Potosi	—	Castanho	»	55	Verde e encarnado	J. Rocha.

2.° Pareo — **Velocidade** — 860 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Maranguape	—	Alazão	Pernamb.	55	Verde e amarello	D. A. L. de Mattos.
2	Todo é	—	Mellado	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Berlim	—	Zaino	«	55	Preto e rosa	A. Silva.
4	Turco 2.°	—	Alazão	«	55	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
5	Talicier	—	Baio	«	53	Roxo e amarello	J. N. da Silva.

3.° Pareo — **Prado da Estancia** — 1.050 metros. — *Handcap.* — Animaes pungas e pelludos. Premios : 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Despota 2.°	5	Zaino	Pernamb.	54	Azul e encarnado	Dr. A. Vilhena.
2	Radamés	3	Preto	«	52	Ver. e ouro, bonet br.	Coudelaria Brazileira.
3	Rusticano	3	Alazão	«	50	Grenat e ouro	Coudelaria Pelotense.
4	Atlante	5	«	«	58	Verde e amarello	Coud. Independencia.

4.° Pareo — **Santa Fé** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	—	Mellado	Pernamb.	53	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Rio Grande	—	Rodado	«	53	Azul e encarnado	M. I. M. Fonseca.
3	Frontin	—	Russo	«	55	Preto e rosa	A. Silva.
4	Tupy 2°	—	Alazão	«	51	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
5	Alabama	—	Castanho	«	53	Listrado	J. Oliveira.
6	Ally Stoper	—	Rodado	«	53	Verde e amarello	C. Campos.
7	Malange	—	Russo	«	55	Preto e encarnado	Coud. 24 de Maio.
8	Colosso	—	Rodado	«	55	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

5.° Pareo — **Experiencia** — 1.400 metros — HANDCAP — Animaes de Pernambuco — Premios : 300$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$ ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ida	—	Rodado	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Huguenot	—	Preto	»	52	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
3	Plutão	—	Rodado	»	54	Listrado	Coud. Nerundio.
4	Pigmeu	—	Zaino	»	54	Ouro e preto	A. M. de Almeida.

6.° Pareo — **Tentativa** — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Sans Souci	—	Baio	Pernamb.	54	Verde e amarello	D. A. L. de Mattos.
2	Maranguape	—	Alazão	»	54	» » »	Coud. Colombo.
3	Tudo é	—	Baio	»	53	» » »	J. Moraes.
4	Talissier	—	»	«	53	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.

7.° Pareo — **Compensação** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas	—	Mellado	Pernamb.	53	Amarello em listras	Freitas & C.
2	Pirata	—	Preto	»	54	Encarnado	Magalhães & C.
3	Regente	—	Alazão	»	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Scepticismo	—	Castanho	»	54	Preto e ouro	A. M. Almeida.

8.° Pareo — **Turf Pernambucano** — 850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios : 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Frontin	—	Russo	Pernamb.	55	Preto e rosa	A. Silva.
2	Ally Stoper	—	Rodado	»	53	Ouro e preto	C. Campos.
3	Alabama	—	Castanho	»	53	Listrado	J. de Oliveira.
4	Archivou	—	Zaino	»	53	Encarnado	M. L. Machado Junior.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma dor seus patrões. não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1½ horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 26 do corrente ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há sabbado 26 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Senhores proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra :

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida — resolve :

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outra qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A vós de — larga — do juiz de partida seja qual for a collocação do animal, o jockey que ficar com o animal parado ; ou que não disputar devidamente a corrida — multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreiras e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação,

Secretaria do Derby-Club, 24 de Agosto de 1893.

O secretario,

João Benigno da Silva.

A' classe dos mercieiros

De ordem do Illm. Sr. director da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, communico a todos os Srs. mercieiros do municipio do Recife, que, tendo sido feita por esta directoria a destribuição do imposto de repartição da classe n. 41 (taverna) da tabella B da lei n. 64. de 6 de Abril deste anno, e tendo-se remettido a Recebedoria do Estado o mappa respectivo, collecta esta que está sendo publicada, qualquer reclamação que os Srs. contribuintes se julgarem com direito a fazer, devem primeiramente entender-se com esta directoria, que lhes instruirá do modo porque procedeu na referida destribuição, e lhes indicará o melhor procedimento a bem de seus interesses.

Recife, 22 de Agosto de 1893.

Antonio da Silva Castro.
1.° secretario

Concelho Municipal do Cabo

Pela prefeitura, avisa-se aos contribuintes dos impostos sobre engenhos, usinas, restillações, aguardente, decima urbana e gerentes ou superintendentes de companhias, empresas ou sociedades anonymas, para até o fim do corrente mez pagarem o 2° semestre dos referidos impostos, afim de não pagarem a multa a que ficam obrigados do 1° de Setembro em diante.

Cabo, 21 de Agosto de 1893.

O prefeito,
Luiz Fernandes de Oliveira.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

No escriptorio desta companhia no caes do Apollo n. 73, acham-se a disposição dos senhores accionistas os balanços, contas, lista dos accionistas, indicações das transferencias das acções e mais documentos concernentes ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

Recife, 16 de Agosto de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no 1· andar do predio n. 24 a rua do Marquez de Olinda, no dia 28 do corrente, ao meio dia, para tomarem conhecimento do relatorio apresentado pela directoria, contas e parecer da commissão fiscal, relativos ao anno proximo findo.

Recife, 12 de Agosto de 1893.

O secretario
Graciliano O. da C. Martins.

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo sido por equivoco annunciada a assembléa geral ordinaria para o dia 21 do corrente, declaro que dita assembléa geral terá lugar no dia 31 do corrente, conforme preceitúa o art. 33 dos estatutos

Recife, 18 de Agosto de 1893.

João Fernandes Lopes
Gerente.

Companhia de Tecidos de Malha

Oitava chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a oitava prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 2 de Agosto de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados á realisar uma entrada de 10 % do capital subscripto, ou 20$000 por cada acção, a contar de 17 de Agosto até 7 de Setembro, em mão do Sr. Thesoureiro, na sede d'esta companhia a rua do Apollo n. 28 1.° andar.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Recife, 16 de Agosto de 1893.

Banco Popular

Quarta chamada de capital

De accordo com o art. 4° dos Estatutos deste Banco, aviso aos Srs. accionistas que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 sobre o valor nominal de cada acção, na séde do referido Banco á rua do Bom Jesus n. 64. Outrosim, deverão apresentar as respectivas cautellas para ser addicionada a respectiva prestação.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Albino Narcizo da
Secretario

Sociedade auxiliadora da agricultura

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Ficam convidados os Illms. Srs. conselheiros eleitos na sessão da assembléa geral havida em 21 do corrente, para, reunidos na séde social no dia terça-feira 29, á 1 hora da tarde, procederem a eleição de seu presidente e organisação interna, de accordo com os arts. 30, 31 e 33 dos respectivos estatutos.

Recife, 24 de Agosto de 1893

Henrique Augusto Millet
Gerente.

Banco de credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do art. 8° dos estatutos, a realisar até o dia 10 de Setembro proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção.

Nesse acto, deverão exhibir as suas cautellas, para ser averbada a respectiva entrada.

Recife, 9 de Agosto de 1893.

Luiz Duprat
Director secretario.

Municipio de Olinda

O coronel prefeito, manda fazer publico a quem interessar, que em virtude do art. 40 do codigo de posturas, não poderão ter soltos ou presos nas ruas e praças da cidade, animaes vaccum, cavallar ou muar, sob pena da multa de 4$000, por cada um, e de 2$000 pelos de outras especies.

No caso de se ignorar a quem pertençam ou não seja paga a multa, serão vendidos em hasta publica, revertendo em favor de estabelecimentos de caridade o producto da venda.

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, 25 de Agosto de 1893.

O secretario
Manoel Joaquim Botelho.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral

Convido os senhores socios e socias á comparecerem na séde social domingo 27 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura dos relatorios e elegerem os novos conselhos.

Secretaria do conselho fundo de reserva, 25 de Agosto de 1893.

O 2· secretario
A. Costa.

Alfandega

Terreno de Marinha

De ordem do Ilm. Sr. Dr. inspector desta repartição e em vista do que requereram Fulgencio José Joaquim Cavalcanti e Luiz José Carneiro, foreiros dos terrenos de marinha, sob ns. 10 A e 11 A sitos a estrada de Motocolombó da freguezia de Afogados desta cidade, é chamado a comparecer a esta repartição o foreiro do terreno de marinha julgado n. 9 da mesma localidade João Muniz de Souza, ou seus successores, afim de provar que tem pago os respectivos foros e não incorreu na pena de commisso.

Alfandega de Pernambuco 9 de Agosto de 1893.

O 2· escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

Tendo-se procedido o sorteio de 40 debentures desta sociedade coube a sorte as dos numeros abaixo declarados, pelo que convidamos aos Srs. possuidores á virem resgatal-as no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34.

39	234	362	593
45	250	376	605
51	260	390	640
54	268	434	658
79	275	435	664
94	288	4[illegible]6	695
154	290	4[illegible]8	701
155	291	569	7[illegible]3
213	293	587	771
224	299	592	772

Recife, 18 de Agosto de 1893.

João Fernandes Lopes,
Gerente.

Confraria de S. José da Agonia

De ordem do irmão provedor convido a todos os irmãos para comparecerem em nosso consistorio, domingo 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, para tratarmos de interesse desta irmandade.

Consistorio de S. José da Agonia, 25 de Agosto de 1893.

José da Rocha Pinto,
Secretario

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que do dia 1.° de Setembro proximo vindouro, começa a vigorar a nova disposição abaixo transcripta, do art. 56 do Regulamento de pennas d'agua, conforme a determinação do Sr. Governador do Estado, de 18 do corrente mez.

Art. 56 O preço d'agua fornecida ás casas particulares em pennas, será na razão de 100 réis por 500 litros diarios, ou sejam 3 000 com contribuição mensal, quando o cambio estiver a 24 pence por 1000 e d'ahi para cima.

§ 1.° Qualquer que seja a taxa de cambio o preço maximo do metro cubico d'agua fornecida n'aquellas condições será de 144 réis por metro cubico ou 6$000 por mez, como taxa fixa a ser paga pelo contribuinte, salvo se o hydrometro marcar consumo diario maior do que o fixado no regulamento de pennas d'agua — artigo 58.

§ 2.° Entre esses dous limites maximo e minimo, o preço do metro cubico variará na razão inversa da taxa cambial sobre Londres, guardada a proporção entre aquelles termos extremos.

§ 3.° A fixação d'este preço variavel será feita mensalmente entre os dias 25 e 30, tomando-se para taxa do cambio a media das taxas sobre Londres nos 30 dias precedentes.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

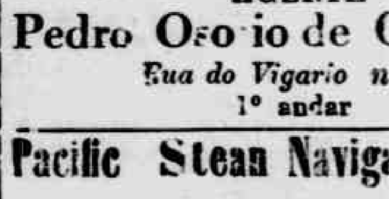
Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda



Seguirá para os portos acima indicados o dia 28 de Agosto, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17
1° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10 — RUA DO COMMERCIO — 10

MUTILADO

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Paranaguá
Commandante Bailelmont

E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Mala Real Portugueza
O paquete
Rei de Portugal

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Agosto seguindo depois da demóra necessaria para

S. Vicente, Madeira e Lisboa

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os AGENTES.

—

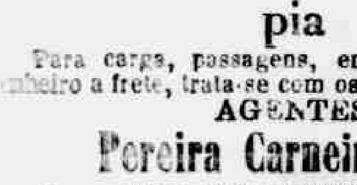
O paquete Loanda

E' esperado de Lisboa até o dia 3 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tungue

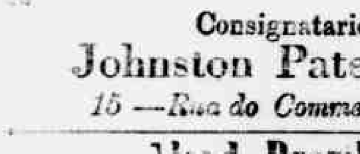

E' esperado do sul até o dia 12 de Setembro seguindo depois de pequena demora para

S. Vicente, Lisboa e Antuerpia

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

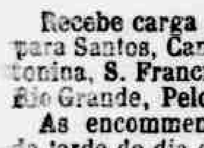
Red Cross Line of Steamers
Portos do Pará e Nova-York
Vapor Lisbonense


E' esperado dos portos acima até o dia 20 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para os mesmos portos.

Para carga, e encommendas trata-se com os

Consignatarios
Johnston Pater & C.
15 —Rua do Commercio— 15

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Planeta
Commandante M. Azevedo


E' esperado dos portos do norte até o dia 27 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

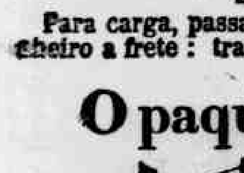
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Tamar
Commandante T. K. Exham

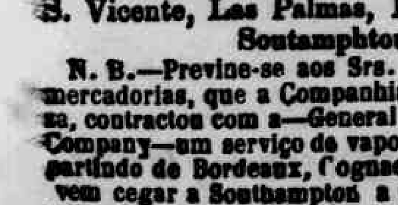

E' esperado da Europa até o dia 27 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Tagus


E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Soutamphton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	1ª	ida. volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 -Rua do Bom Jesus—N. 3

Companha Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante Estoves

Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.
O paquete
Ondina

Segue impreterivelmente no dia 29 do corrente com destino a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,

Para cujos portos receberá carga desde já.

—

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, encommendas e passagens tratase com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

LEILÕES

— Segunda-feira 28 deve ter lugar o leilão de uma armação com balcão de pedra, 1 alambique e outros moveis.

Em continuação um terreno na rua da Detenção e uma casa em Caxangá —

— Terça-feira 29 ás 10 horas partirá o bond da linha da Magdalena que dará passagens gratis aos concorrentes do leilão de moveis, candieiros, crotons, palmeiras e muitos outros artigos, na Torre.

Leilão

De uma armação de cedro envidraçada, 2 candieiros, pesos e medidas, 1 balcão com pedra marmore e 1 alambique de cobre com capacidade para distilar 60 canadas com todos seus pertences e em perfeito estado.

Segunda-feira 28 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Na rua do Amorim n. 21

Agente Oliveira
2º leilão

Da armação, balcão, generos e utencilios da taverna sita á rua de D. Maria Cezar, antiga da Senzalla Nova n. 9.

Segunda-feira 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
No estabelecimento acima

O agente Oliveira por mandado do Exm Sr. Dr. juiz de direito do commercio e á requerimento de Manoel de Menezes Schiappe unico responsavel da firma Menezes & Schiappe, venderá em leilão a retalho a armação, balcão, carteira, relogio americano, balança, candieiro americano, pesos, medidas, depositos, pipas vasias, vinho, dito do Porto, phosphoros, cerveja, genebra, cognac e outros generos existente no dito estabelecimento pertencente a José Lopes de Oliveira e arrestados á este pelo dito Manoel de Menezes Schiappe.

Leilão

De 1 bom piano do fabricante Blondel
Segunda-feira 28 do corrente
A's 11 horas

No andar terreo do predio á rua de Hortas n. 24

Por occasião do leilão de moveis, louças etc.

Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

De 1 mobilia de junco, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 7 quadros, 4 etageres, 8 jarros para flores, 6 pannos de crochet, 2 escarradeiras, 1 guarda roupa, 1 guarda vestidos, 1 commoda de jacarandá, 1 cabide de parede 1 marquezão largo, 1 cama de ferro para menino, 1 cadeira para descanço, 1 cama franceza, 1 toillet austriaco, 1 colxa de crochet, 1 banca de cabeceira de cama, 1 lavatorio, 1 guarnição para toilet, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 aparador de armario, 1 dito torneado, 1 espingarda de 2 cannos com todos os pertences, 1 relogio americano, 1 quartinheira de columna, 1 dita de parede, 1 selim e pertences, louças novas e usadas, copos, calices, compoteiras, garrafas, galheteiro, garrafas com cerveja allemã, 1 pistola, garrafões vasios sortidos, ferramentas para carpina, diversos depositos de folha e madeira, mesa para cosinha, pilão, jarras e muitos outros objectos de casa de familia.

Segunda-feira 28 de Agosto
A's 11 horas

No andar terreo do predio a rua de Hortas n. 24

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para o centro do Estado fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Leilão

De um terreno a rua da Detenção, com oitão para a travessa do Peixoto, com 80 palmos de frente e 133 de fundo.

Segunda-feira 28 de Agosto de 1893
Ao meio dia
Agente Pinto

Na rua do Amorim n. 21.

Por occasião do leilão de uma armação, balcão e um alambique.

Leilão

De 3 caixas com 87 mantas de toucinho.

Terça-feira 29 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48.

Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Pinto
Leilão
(Partindo um bond as 10 horas)

De uma mobilia, cadeiras de viagem, espelhos, jarros, etagers, pannos de crochect, esteira nova forro de sala e quartos, camas de ferro com arame elastico, commodas, lavatorios, cabides, 6 cadeiras americanas, camas de lona, mesa de jantar, 1 guarda louça, 12 cadeiras, quadros, bandeijas, 1 guarda comida, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, colheres, relogio, mesa de cosinha, trem de cosinha, jarras, bacias e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 29 do corrente

Na casa n. 12 da travessa da rua Real da Torre

James Gillespre, retirando-se para Europa com sua senhora, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e objectos de casa de sua residencia na Magdalena.

A's 10 horas partirá um bond que dará passagens gratis aos concurrentes.

Em continuação
Leilão

De moveis, lustres, quadros, crotons e palmeira e 2 vaccas com crias.

A SABER

Um lustre de cristal com 12 lanternas para sala, quadros dourados, 1 mappa, 4 sanefas, 8 lanças para cortinados, 1 mesa redonda, 1 dita de ferro, 2 candieiros para gaz, 6 almofadas, cordões para cortinados, 1 santuario de jacarandá, obra do Porto, camas de ferro, bombas, 1 biombo, lampeões, 1 barraca, gaiolas, viveiros, escada, e 24 cadeiras americanas, jarros, e latas com palmeiras, crotons e craveiros. Uma mobilia de jacarandá maciço, 1 apparador e 1 quartinheira.

Duas vaccas com cria da terra.

Terça-feira 29 de Agosto
Na Torre

No ponto final do bond da Torre.

A's 10 horas partirá o bond da Magdalena que dará passagens gratis aos concurrentes.

Aluga-se a referida chacara com grande sitio.

Leilão
De predios e terrenos
Agente Britto

Das casas terreas ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, sitas no caes do Gazometro, tendo a 1ª sotéa, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor separado, 2 salas, 2 quartos, no andar terreo e 2 salas e 2 quartos na sotéa, quintal e quarto no fundo—as outras são de porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, quintal e cacimba.

4|5 Partes do sobrado n. 48 a rua Estreita do Rosario, 1 terreno com 700 palmos de frente e 545 de fundo sito ao Norte do Hippodromo no Campo Grande servindo de base as offertas do 2º leilão.

Terça-feira 29 de Agosto 93
Rua da Imperatriz n. 48
As 11 horas

Agente Oliveira
Leilão

De uma caixa C. & C. Filho, n. 2400 contendo 168 chapeos de pello de lebre avariados vindo de Hamburgo no vapor allemão Tijuca.

Quarta-feira, 30 de Agosto
As 11 horas

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.

O agente Oliveira competentemente autorisado levará a leilão a caixa de chapèos acima por conta e risco de quem pertencer.

Agente Oliveira
Leilão

De duas importantes casas sob ns. 44 A e 44 C, tendo a 1ª, frente de azulejo e cornija, e a 2ª um importante sitio com um viveiro, diversos pés de coqueiros e outras arvores frutiferas, sitas á Estrada dos Remedios freguezia de Affogados.

Quarta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira competentemente autorisado, venderá em leilão publico no dia acima duas importantes casas sob ns. 44 A, e 44 C, tendo a primeira frente de azulejo e cornija, 2 portas na frente e 2 no oitão e sotão com 1 janella, prestandose a mesma casa para estabelecimento em vista da localidade, sendo a sua edificação moderna, e a 2ª tem 2 portas e 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, saleta e cosinha, sendo a frente de pedra e cal e o resto de taipa, com um importante sitio, no qual acha-se edificada uma pequena casa de taipa que será vendida com o dito sitio, no qual tem um viveiro e muitas arvores frutiferas; ambos sitaados na Estrada dos Remedios e edificadas em terreno proprio, o qual deita fundos para a Estrada Velha do Governo.—Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as ditas casas e sitio.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea n. 213 á rua Oitenta e nove antiga Imperial

Quarta-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda Estadoal, e a requerimento do inventariante do acervo de D. Guilhermina Lins Cavalcante de Albuquerque, venderá em leilão publico a casa terrea n. 213 sita á rua Oitenta e nove antiga Imperial, com tres portas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa e pequeno quintal, com agua encanada e tanque, medindo a mesma casa 7 metros e 70 centimetros de frente e 10 metros e 8 centimetros de fundo, a qual casa pertence ao acervo acima referido.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinal-a.

Leilão
Agente Burlamaqui
Quinta-feira, 30 do corrente
A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 41

DE CASAS TERREAS

O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em segundo leilão a casa terrea em solo proprio a rua das Crioulas n. 30, recuada da estrada, com terreno ao lado e sitio, agua e portão na frente.

Uma dita a rua Direita de Afogados n. 78 em solo proprio, pertencente aos filhos do finado José Luiz de França Caldas; e mais 3 casinhas e 1 telheiros ituado a rua dos Ossos do 2.º districto de S. José e 2 casinhas de ns. 9 e 11 a rua da Via Ferrea de S. Francisco na mesma freguezia, pertencentes a Francisco Octaviano das Chagas.

Em seguida venderá uma bôa casa terrea em solo proprio a rua do Amparo n. 3 em Olinda com 4 janellas e azulejada.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

Agente Oliveira
Leilão
No municipio de Limoeiro

De tres casas terreas com bastantes commodos situadas á rua da Aurora contiguas a importante fabrica—Guarany—no municipio acima.

Quarta-feira, 6 de Setembro
As 11 horas

Nas casas acima mencionadas

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio do municipio de Limoeiro e com assistencia do mesmo e a requerimento de Thomas Comber Griffith, venderá em leilão publico as respectivas cásas terreas acima referidas, situadas na rua da Aurora do dito municipio, tendo cada uma dellas 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e quintal, todas edificadas em terreno foreiro a Intendencia Municipal do alludido municipio, pertencentes ao executado Felix Antonio de Lyra.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar as referidas casas.

Agente Oliveira
Leilão
No municipio de Limeiro

De uma casa terrea sita a rua da Santa Cruz no municipio acima

Quarta feira 6 de Setembro
A's 11 horas

Nas casas a rua da Aurora

O agente Oliveira por mandado do Exm Sr. Dr. juiz de direito de ausentes do municipio de Limoeiro e com assistencia do mesmo, venderá em leilão publico a casa terrea a rua da Santa Cruz, no dito municipio edificada em terreno foreiro e pertencente ao espolio da finada Felicidade Maria do Carmo.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a dita casa.

AVISOS DIVERSOS

— Vendem se oito excellentes predios na Boa Vista, alem de outros muitos em diversos bairros, sitios no Hospicio, S. Amaro, Arraial, Chacon, Espinheiro, Passagem, Campo Grande, Torre, Madeira, Giquiá, Beberibe, etc., e terrenos na Capunga, Afflictos, etc.; na rua estreita do Rosario n. 41, 2º andar.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criado para serviço dos quartos e lavar alguma roupa: á tratar na rua da Soledade numero 82.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia e de um criado de idade de 10 a 12 annos, na rua da Palma n. 68.

— Acha se no engenho Cordeiro, freguezia da Varzea, um cavallo rodado pedrez, novo, inteiro, andador de carrego, e dizem que foi roubado; avisa-se ao dono para lhe ser entregue.
6 de Julho de 1893.

— CRIADO RAPAZINHO, precisa se de um: na rua Nova n. 38.

— Aluga-se uma casa no principio da estrada nova de Beberibe n. 2 B, com armação e todos os utensilios para taverna, propria para principiante; a tratar junto.

— Lecciona-se portuguez, francez e latim: na rua da Gloria n. 113.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Imperatriz n. 84.

Criado
Precisa se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 91.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica de mercearia; em Fernandes Vieira n. 24.

Zouguê
Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

Empregado
Precisa se de um rapaz habilitado em escripturação mercantil, e que preste fiador de sua conducta; a tratar na rua Nova n. 69.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua de Gervasio Pires n. 40.

Caixeiro
Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados; em Fernandes Vieira n. 68.

Verdadeiras bichas de Hamburgo

Está recebendo duas vezes por mez a bem montada casa de barbeiro CARDOSO as verdadeiras bichas hamburguezas. Tendo tambem recebido ultimamente os novos apparelhos americanos Walbeck para a applicação de ventosas, systema aperfeiçoadissimo e moderno, com os quaes já tem tirado beneficos resultados; pede a valiosa coadjuvação de seus freguezes e amigos, e aos distinctos medicos e pharmaceuticos desta capital a continuação em seus chamados e pedidos, para os quaes attenderá incontinente.

Patacões
Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Engommadeira
Precisa-se de uma engommadeira; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Prevenção

João Bacellar de Oliveira, inventariante dos bens deixados por fallecimento de sua mãi D. Maria Bacellar de Oliveira, previne ao publico e a quem interessar possa que a praça annunciada para o dia 21 do mez de Setembro futuro da metade do predio n. 2 em Caxangá, pertencente a inventariada, não póde ser vendida, visto como não estão feitas as partilhas, afim de poder ser conhecida a parte que deve tocar ao herdeiro executado, e mesmo o dito bem ainda acha-se sujeito ao onus que não está pago.

Recife, 27 de Agosto de 1893.

Aluga-se
A casa pequena n. 34 á rua da Amizade, na Capunga; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aviso ao commercio

O abaixo assignado avisa ao commercio que comprou o estabelecimento n. 24 rua do Commercio, Recife, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 21 de Agosto de 1893.

Paul Andrieux.

Escrevente
Um rapaz habilitado em escripturação mercantil e com alguma pratica de escriptorio, offerece se para ajudante guarda livros ou outro serviço concernente a escripturação: quem pretender dirija-se por escripto á Praça da Independencia n. 37, viuva Porto.

Feitor
Precisa-se de um feitor para sitio, na Rua Imperial n. 17.

Hortelão
Precisa-se de um para engenho á margem da estrada de ferro S. Francisco; a tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Engenho á venda
Com safra fundada para 1,000 pães seguros vende-se um engenho proximo á linha ferrea de S. Francisco.

Está prompto para fonccionar desde já, os terrenos são fortilissimos e productivos e tem boas mattas; alem disso já tem plantados cerca de cem carros de canna para a futura safra de 1894: quem o pretender dirija se a Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão, Recife, rua Barão do Triumpho n. 58.

Piano
Na rua de Luiz do Rego d. 33, vende-se um excellente piano; a tratar de 7 ás 9 da manhã e 3 ás 6 da tarde.

ÁGUA asiatica
Dr. Bosc

A melhor tintura conhecida para tingir instantaneamente a barba e os cabello da mais bonita côr prêta natural.

Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22. Recife.

Crotons e roseiras
Vende-se uma grande quantidade e por preço diminuto: na rua do Aragão n. 18.

D. Maria Julia Maia Moreira

João Dias Moreira e seus filhos, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e familia (ausentes), D. Maria Annunciada Duarte Maia (ausente). José Joaquim da Cunha Maia e familia, Joaquim Duarte Campos e familia (ausentes), Antonio de Oliveira Maia e familia (ausentes), D. Maria Augusta Moreira de Moraes e familia (ausente) e Bernardo Joaquim Moreira, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio. os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, irmã e cunhada, Maria Julia Maia Moreira, e de novo convidam n'as, assim como aos demais parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar na Ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo dia do seu passamento. Desde já agradecem a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Antonio Alberto de Souza Aguiar
Trigesimo dia

Antonio Alberto de Souza Aguiar Junior. João Ferreira da Costa, sua mulher e filhos, Vicente Ferreira da Costa e José Ferreira da Costa (ausentes), D. Maria Engracia da Costa Barros e sua familia, Claudino José Correia e sua mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo eterno descanço de seu idolatrado pai, sogro, avô, compadre, cunhado e primo, na matriz de Santo Antonio, terça-feira 29 do corrente, ás 7 horas da manhã. Desde já antecipam seus agradecimentos

José Antonio dos Santos Vieira
Setimo dia

Senhorinha Vieira, Anthunio Vieira, Armenia Vieira, Elysio Vieira, Lucinda Vieira e Manoel Moreira Reis, gratos a todos que conduziram á ultima morada o cadaver do seu nunca assás pranteado marido, pai e sogro, José Antonio dos Santos Vieira, de novo os convidam para assistirem as missas que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã de 28 do corrente, antecipando a todos véro reconhecimento por esse acto de estima aos vivos e veneração ao fallecido.

Antonio José de Oliveira Campos
Trigesim dia

Bernardino José de Oliveira Campos e Albino de Oliveira Campos, tendo de mandar celebrar missas na ordem 3ª de S. Francisco, as 8 horas da manhã de quinta feira 31 deste mez, pelo descanço eterno de seu prezado irmão, Antonio José de Oliveira Campos, fallecido em Portugal, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem a esse acto, protestando desde já o seu eterno reconhecimento.

Dr. Francisco Baptista Vieira

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, D. Luiza Muniz Barreto Velloso, D. Luiza Velloso Baptista Vieira (ausentes) e seus filhos, convidam as pessoas da sua amizade e do seu sempre lembrado genro, esposo e pai o Dr. Francisco Baptista Vieira, fallecido no Estado do Ceará, para assistirem as missas que mandam rezar para suffragio á sua alma, terça-feira 29 do corrente, na igreja da ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã.

Bernardina Temporal Velloso Freire

João Paulo Moreira Temporal e sua mulher pedem aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que pelo repouso eterno de sua querida sobrinha e afilhada Bernardina Temporal Velloso Freire, mandam rezar na matriz da Boa Vista ás 8 horas de segunda feira 28 do corrente, 30º dia de sua morte. Antecipam agradecimentos a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

D. Francisca Amelia do Rego Barros

Pedro Correia e sua familia farão rezar na matriz da Boa Vista, segunda feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma de sua prima Francisca Amelia do Rego Barros fallecida no municipio de Goyanna, e muito penhorados ficarão aos parentes e amigos que quizerem comparecer.

Ama
Precisa-se de uma mulher idosa, de côr preta, que saiba cosinhar e mesmo engommar, para casa de homem solteiro; a tratar na rua larga do Rosario n. 30, Bazar Pernambucano.

Ama
Precisa se de uma ama para tratar de crianças: na rua do Riachuelo n. 53.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Imperatriz n. 53, 1º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 7.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Imperador n. 44, 2º andar.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemcor Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema
o remedio mais efficaz para a completa extincção da
Formiga sauva
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

MUTILADO

GRANDE LOTERIA
DE
SANTA CATHARINA

A primeira e mais acreditada de toda a Republica

FUNDO DE RESERVA PARA PAGAMENTO DE PREMIOS

500:000$000

A extracção da grande loteria

COM O PREMIO MAIOR DE

200:000$000

Se realisará impreterivelmente no dia

9 DE SETEMBRO

Alem do premio de 200:000$000 dá esta importante loteria muitos outros que por si só constituem uma fortuna, como se vê do seguinte:

PLANO

200:000$000 Integraes

1	Premio de		200:000$000
1	Dito «		40:000$000
1	Dito «		16:000$000
1	Dito «		8:000$000
2	Ditos a	2.000$000	4:000$000
6	Ditos «	1:000$000	6:000$000
10	Ditos «	400$000	4:000$000
20	Ditos «	200$000	4:000$000
39	Ditos «	100$000	3:900$000
9	Ditos para a dezena do 1.º premio a	200$000	1:800$000
9	Ditos para a dezena do 2.º premio a	160$000	1:440$000
9	Ditos para a dezena do 3.º premio a	120$000	1:080$000
99	Ditos para a centena do 1.º premio a	80$000	7:920$000
99	Ditos paro a centena do 2.º premio a	80$000	7:920$000
599	Ditos para os dois finaes do 1.º premio a	40$000	23:960$000
599	Ditos para os dois finaes do 2.º premio a	40$000	23:960$000
5400	Ditos para o final do 1.º premio a	20$000	108:000$000
5400	Ditos para o final do 2.º premio a	20$000	108:000$000
2	Ditos para as approximações do 1.º premio a	2:000$000	4:000$000
2	Ditos para as approximações do 2.º premio a	800$000	1:600$600
2	Ditos para as approximações do 3.º premio a	210$000	420$000

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Esta loteria compõe-se de 60.000 bilhetes a 16$000, divididos em inteiros, meios, quartos e vigesimos.

Os bilhetes acham-se a venda em todas os casas lotericas.

Telegramma BOGUSLAU — RIO | **28 - RUA DA URUGUAYANA - 28** | CAIXA DO CORREIO 1171

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico Labatut.—N. do telephone 144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Brilhante

Na noute de 23 do corrente, em um bond de Herval e de Afogados, á rua das Trincheiras, perdeu-se uma pedra de brilhante, de um annel, a qual tem um pequeno jaspe; quem achar querendo restituil-a á rua Direita de Afogados n. 32, será gratificado com a quantia de 100$.

Prevensão aos senhores de engenho

Previne se aos senhores de engenho que houve combinação sacreta entre os embebedores desta praça para fazerem descer 1$000 no preço de aguardente, dentro de poucos dias.

Os senhores de engenho, se isto se der, devem capricbar em retrahirem immediatamente as vendas de suas aguardentes, pois dest'arte poderão pouco depois vendel-as por melhores preços, mesmo porque se lhes garante que o mercado, não só desta praça como das dos demais Estados, está esgotado, como é incontestavel.

Um correspondente e amigo dos agricultores.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego

Linha! Linha!

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de maceira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios ... heiro.

Falta de Forças, Doenças do Estomago Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete Medalhas de OURO

LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

PARIS, 22, rua Drouot, E em todas as Pharmacias.

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo ... gabado por **Pasteur**, adoptado nos hospitaes ... para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações* das *chagas, picadas, queimaduras.*

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a *carie*, e *dôres dentarias*, *fedor do bafo, borbulhas, fogos da navalha, furunculos, pelliculas, flores brancas.*

PRECIOSO para os cuidados de toilette intima seja em lavagens, *loções, injecções*, etc.

SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.

SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ

Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

KOLA GRANULÉE ASTIER

SOLUBLE — 10 centig. de CAFEINA por pequena colherada

ANTI-NEVROSTHENICO, TONICO, SEDATIVO do SYSTEMA NERVOSO, REGULADOR do CORAÇÃO.

Na dose de 2 colheradas (das para café), por dia, a **KOLA GRANULADA ASTIER** estimula as forças physicas e intellectuaes, descansa o cerebro e os musculos e impede o estafamento. Muito util para os **anemicos, convalescentes**, incansaveis **trabalhadores**, andadores, velocipedistas e a todas as pessoas que precisam augmentar as suas forças.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia ASTIER. 72, Avenue Kléber, PARIS.

Vende-se em Pernambuco, na Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS. E EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe. Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas. Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine PARIS Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Fazei em caza e com grande economia **A VOSSA AGUA MINERAL** *analoga ás aguas naturaes* COM OS

COMPRIMIDOS DE VICHY DE Fédit

sursaturados com agua das fontes *Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.*

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

Paris — **BELLEZA DO ROSTO** — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cº — Bd St-Denis, 16

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral: Pharmcia Ingleza de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*

Deposito em *Pernambuco:* COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

... de Forças — ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

... experimentado pelos primeiros medicos do mundo, ... immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro **Pó Laxativo de Vichy** do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHm

Attenção

O abaixo assignado, tendo se retirado da casa do successor do Sr. Manoel Cardoso Junior, por sua livre e expontanea vontade, resolveu abrir uma casa de barbeiro á rua das Larangeiras n. 14, aonde espera a protecção de seus amigos e freguezes por se achar e ter um pessoal habilitado para todo o serviço concernente a sua profissão.

Declara, tambem, que achando-se provido como ninguem, de um grande deposito de bichas hamburguezas e apparelhos para ventosas dos melhores fabricantes, offerece seus serviços, e espera a protecção dos senhores medicos, pharmaceuticos e do respeitavel publico em geral, e que estará prompto a attender qualquer chamado durante todo dia e noute.

Rua das Larangeiras n. 14

José Francisco e Silva.

Agrimensor

O AGRIMENSOR J. F. ELIONE DE ALMEIDA, titulado pela Escola Polytechnica da Capital Federal, propõe se a fazer demarcações, plantas, etc. Residencia - Rua Nova n. 59, Palmares.

Vinho Collares

Puro e especial, em decimos; vende-se na rua 1º de Março ns. 11 e 19, lojas.

O RELOGIO LAMPADA

Maior novidade Americana

Uma caixa contendo o relogio e seus pertences tudo por

6$000

O MOTOR CARBONICO

A maior economia para escriptorio e casas de familia

O RELOGIO VICTORIA

GRANDE APERFEIÇOAMENTO, E ECONOMICO NO PREÇO

Acha-se em exposição os retratos americanos a oleo e a crayon chegados pelo ultimo vapor.

NA

Loja das Listras Azues

61—Rua Duque de Caxias—61

Agencia dos retratos e artigos americanos

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A **Maravilha Curativa** é o recurse prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Francisco Cardoso

Rua estreita do Rosario n. 17, loja

Recebe-se chamados a qualquer hora, entre as 6 da manhã ás 9 da noute, na referida loja; e dessa hora em diante, em sua residencia á mesma rua n. 25, 2º andar.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

APPERITIVOS
SUI GENERIS

Lopes Alheiro & C.

Com armazem de estiva em grosso á *Travessa da Madre Deus n. 12*

Recebem mensalmente:

VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.º e 10.º
VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.º
VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.º
VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.º e 10.º

ESPECIAES

Vinho Lagrime Christe em barril de decimo.
Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.
Vinho Bordeaux—Chateau Pasquê.

COGNACS

Cognac Real Macieira.
Idem Mackdelle & C.

Lopes Alheiro & C.

MUTILADO

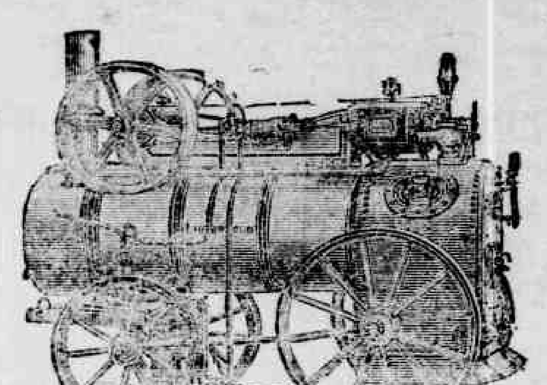
ILEGÍVEL

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envolterio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, eaperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na anspiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela docção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da Sessão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible]. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDICÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA
DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

WEISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m[elh]ores armazens de molhados.

Pede Royal Blend [m]arca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

À venda nas drogarias pharmacias
principaes perfumarias etc. etc.

PARFÜMERIE·PARZIVAL
Frankfurt Wm RIEGER am Main.

Parzival Essencia	Parzival Pós
Parzival Oleo	Parzival Sabonete
Parzival Vinagre	Parzival Lotion
Parzival Brilhantina	Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua para toilette	Parzival Agua dentifrica

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

Vende-se

A' Ponte de Uchôa n. 36, vendem-se dous grandes terrenos proprios para edificação. e murados em tres partes: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Piano

Vende-se um piano com algum uso, porém em bom estado, do fabricante Carl Scheel: quem pretender dirija-se á rua do Barão de S. Borja n. 18 que achará com quem tratar.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, sendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO PARA 1894

ANNO VI
Redactor e Proprietario
Gaspar Regueira Costa
EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que lhe bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados —ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak.

Preço dos annuncios

Meia pagina	5$000
Pagina inteira	8$000

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

Engenho

Vende-se o engenho Serra da Raiz, contiguo á villa do mesmo nome, no Estado da Parahiba.

E' bem obrado, de terreno muito productivo, podendo tornar se muito maior com a compra dos terrenos adjacentes, e que vende se por preço modico: quem o pretender dirija se a Manoel Fernandes na mesma villa da Serra da Raiz, ou ao seu respectivo dono o padre Emygdio, vigario do Rio Formoso neste Estado.

Aos magicos

A casa das curiosidades acaba de receber um variadissimo sortimento de brinquedos magicos, proprios para salões ou theatros.

Qualquer pessoa póde ser magica com pouco trabalho.

Ao Regulador da Marinha á rua larga do Rosario ns. 9 e 11. A. J. C. Araujo & C.

FOLHETIM 23

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO XVIII

A VENUS DE BRONZE CUMPLICE

(Continuação)

Notou que ella tocára em uma parte do bloco de bronze.

Depois ouvio uma especie de rangido.

— Que significa isto? pensou elle.

A mulher, depois de prestar os ouvidos e olhar attentamente em derredor, tirou do bolso uma carta e a collocou sobre a estatua.

De repente, o Sr. de Aurigné ouvio um estalido e vio que a carta havia desapparecido.

E, depois disto, a mulher retirou-se depressa.

— Eis uma singular aventura, disse o barão, que penetrou no massiço de arvores e se approximou da estatua.

— Onde diabo poz ella a carta?..... Nada vejo! Mas tenho certeza de que a carta aqui ficou, e eu hei de a encontrar por força!

Apalpou toda a estatua, mas inutilmente.

Reflectio um momento.

— Ah! já sei! Ha um mechanismo secreto que faz abrir algum escondrijo... D'ahi o rangido e o estalido que ouvi... Procuremos ver se podemos encontrar o mechanismo... Não é cousa facil...

E então, com uma paciencia de que o barão não parecia susceptivel, começou os seus ensaios.

A lua illuminava fracamente a estatua.

— Precisava de uma lanterna, disse elle.

Pensou em ir buscar uma lanterna no castello.

Mas reflectio que todos os criados já deviam estar accommodados e não encontraria quem lhe désse uma luz.

Além disso, não queria excitar a curiosidade da gente da marqueza.

— Procuremos mais! disse elle, esforçando-se por acalmar a sua impaciencia, muito prejudicial ao bom exito das suas pesquizas.

Passou-se mais uma meia hora em ensaios infructiferos.

O barão suava.

Pelo seu rosto deslisavam se grossas bagas de suor.

Por um momento esteve quasi a abandonar o seu projecto.

— Mas não desesperemos! Constancia!

E recomeçou as tentativas com encarniçamento.

Subito, o acaso servio-o melhor do que as suas mais intelligentes pesquizas.

Sentio que alguma cousa cedêra ligeiramente sob a pressão do seu dedo.

Apertou a parte do bronze que tinha cedido.

E deu um grito de alegria.

O escondrijo abrio-se...

O barão apanhou a carta, depois de examinar com sorpreza o segredo daquelle bronze.

Accendeu um phosphoro e leu o sobrescripto:—A Miguel Harvest.

O barão deu uma risada.

— Perfeito! A mulher que aqui veio é uma criada corrompida por Isabel... A cousa é engenhosa, lá isso é... Esta Venus tambem serve de correio... Mythologia e posta restante... Bem bom.

Minha prima corresponde-se com o superintendente mediante esta Venus de Bronze... Ora eis ahi uma circumstancia que me póde servir perfeitamente.

Agora vejamos o estylo da priminha.

E abrio a carta.

O Sr. de Aurigné tirou do bolso a caixa de phosphoros e arranjou-se de tal modo que, substituindo um phosphoro a outro, pôde ler a carta de principio a fim.

« Miguel. — Ha muito que não tenho noticias suas.

« Que succederia?

« Tem-me sido impossivel escrever-lhe pela razão que saberá depois.

« Que aconteceu depois da sua entrevista com minha mãi?

« Escrevo-lhe apenas quatro linhas para fazer-lhe conhecer a minha extrema inquietação.

« Espero que lerá esta carta hoje mesmo.

« Amanhã de madrugada a minha fiel criada irá procurar a sua resposta.

« Morro de pesar por falta de noticias suas. Receio grande desgraça. Tranquilise-me um pouco, supplico-lhe. — *Isabel* »

— Pobre pequena! disse ironicamente o Sr. de Aurigné.

E metteu no bolso a carta plangente da moça.

— Ah! queres uma resposta, minha cara prima e futura esposa... Pois bem, vou satisfazer-te.

Amanhã de madrugada, quando a camareira vier interrogar a Venus de Bronze, encontrará uma carta de Miguel Harvest, revista e corrigida pelo meu caro cumplice Noel Fricart.

Eis um incidente que me serve ás mil maravilhas e facilita-me o expediente.

Sempre disse que os passeios nocturnos são salutares.

Na obscuridade e no silencio o diabo faz sempre das suas.

E dizendo isto, poz no escondrijo a carta que trouxera.

— Boa viagem, disse elle.

E acariciou a mão da estatua.

— Agora fechemos a caixinha. E fazendo pressão sobre o bronze que figurava o casco de tartaruga, ouvio o estalido de cousa que se fecha.

— Perfeito! exclamou o barão. Pondo um joelho em terra, olhou para o rosto da Venus com ar sardonico e disse:

— Protegei-me, deusa!

E a passos lentos, pensativo, o Sr. de Aurigné dirigio-se para o castello. Ahi chegou á meia noite.

Deitou-se.

Mas tão preoccupado estava, que até ao romper da aurora não pôde pregar olho.

CAPITULO XIX

VICTIMA DE AMOR

Neste dia Isabel acordou cedo e levantou-se logo.

Vestio o seu rob de chambre, de seda branca com mangas perdidas, forradas de setim azul, que cobria admiravelmente seu bello corpo de moça.

Estava toda tremula.

Durante a noite tivera um torturante pesadelo, no qual vira innumeras carrancas sinistras.

Mimosa e seductora em sua elegante toilette, cabellos soltos, espalhados sobre a testa, Isabel veio debruçar-se á janella para respirar o ar puro da manhã.

Assistio com indizivel alegria ao despertar do campo.

Vio o sol, semelhante a uma formidavel bola vermelha, desprender-se lentamente do horizonte e surgir esplendoroso sobre a campina, onde ainda fluctuavam finos vapores pardacentos.

As visões atrozes que tinham povoado os seus sonhos dissiparam-se logo, como o nevoeiro da paisagem se desfaz aos raios do sol.

A doçura desta aurora acalmou os seus nervos superexcitados.

Em beatitude extatica ella escutou o sussurrar dos ninhos, o écho dos sinos da aldeia, as melopéas dos camponezes conduzindo seus cavallos, o murmurio dos bosques, e aspirou o perfume que subia das vinhas.

Após uma hora de contemplação, ella puxou uma poltrona para junto da janella, sentou-se, cerrou os olhos e cahio em somnolencia.

A pobre creatura estava alquebrada!

Dormio tranquillamente cerca de duas horas.

Subito acordou espantada.

Sentia pungente emoção

Um fremito estranho lhe percorrêra o corpo todo.

E' que pela primeira vez a criança que trazia nas suas entranhas, o filho de Miguel Harvest, movêra-se...

A moça ficou toda desconcertada

Sentio-se ao mesmo tempo perturbada e feliz.

Esta manifestação da maternidade tem doçuras infinitas.

As mulheres sempre della se recordam com ineffaveis delicias.

Orgulham se, porque sentem palpitar dentro de si o ser que devem dar ao mundo.

Ficam ao mesmo tempo sorprendidas e encantadas com este mysterio profundo que a natureza executa dentro da sua individualidade.

E' neste momento que se fórma o laço materno, laço que liga tão fortemente e para sempre mãi e filho.

Nesta hora de embriaguez materna, unica na existencia da mulher, porquanto aquellas delicias não se renovam em uma segunda gravidez, o pensamento de Isabel concentrou-se todo em Miguel Harvest.

Quiz logo sahir, ir ao seu encontro, para dizer-lhe ao ouvido a inexprimivel e doce angustia que acabava de sentir.

Mas lembrou-se que não era livre; que momentaneamente tinha acima da sua uma vontade soberana e inflexivel.

Então succedeu á alegria um morno acabrunhamento.

Retomou o seu lugar junto á janella, meditativa e triste.

Em vão a paisagem luminosa, dourada e alegre, povoou-se de creaturas frementes de vida; nada pôde dissipar a profunda melancolia da moça.

Seus olhos banhados em pranto, nada viam.

Entretanto, não teve um movimento de odios, nem uma maldição contra aquelles que tanto a faziam soffrer.

A solidão em que vivia ha muitas semanas a tinha insensivelmente amollecido.

Despendêra todas as suas forças na revolta dos primeiros dias.

Agora estava abatida, tanto no moral, como no physico.

Seu espirito fluctuava vagamente, sem poder fixar-se.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO